



SUMÁRIO DE TOUROS

2018



AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS
ZEBUÍNAS LEITEIRAS **GIR**, **GIR MOCHA** E **SINDI**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





Presidente

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Vice-presidentes

Cláudio Sabino Carvalho Filho
Marco Antônio Andrade Barbosa
Ronaldo Andrade Bichuette

Diretores

Ana Cláudia Mendes Souza
Arnaldo Prata Filho
Cícero Antônio de Souza
Cláudia Irene Tosta Junqueira
Eduardo Falcão de Carvalho
Fabiano França Mendonça Silva
Gabriel Garcia Cid
Gil Pereira
Luiz Antônio Felipe
Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico
Marcos Antônio Astolphi Gracia
Rivaldo Machado Borges Júnior
Valdecir Marin Júnior

Procuradoria Jurídica

Cláudio Júlio Fontoura

Superintendente Geral

Jairo Machado Borges Furtado

Superintendente Técnico

Luiz Antonio Josahkian

Superintendente Adjunto de Genealogia

Ednira Gleida Marques

Superintendente Adjunto de Melhoramento Genético

Henrique Torres Ventura

AUTORES

Henrique Torres Ventura - ABCZ
Edson Vinícius Costa – ABCZ
Mariana Alencar Pereira – ABCZ
Fabyano Fonseca e Silva - UFV
Luiz Antonio Josahkian - ABCZ
Everton José Luís da Silva – ABCZ
Ana Patrícia da Silva Santos – ABCZ

AGRADECIMENTOS

À equipe técnica de campo da ABCZ,
responsável pelo controle leiteiro em todo país.
A todos os criadores participantes
do controle leiteiro e do PMGZ.
Ao Prof. Carlos Henrique Cavallari Machado,
por sua contribuição ao PMGZ Leite.
Aos colaboradores do Departamento de
Registro Genealógico da ABCZ.

PALAVRA DO PRESIDENTE

7

Apresentação

8

RAÇAS GIR E GIR MOCHA

Apresentação

16

Categoria Genética Leite

29

Características do Sistema de Avaliação Linear

37

Touros Inéditos por Categoria Genética Leite

47

Touros Inéditos Característica do Sistema de Avaliação Linear

48

RAÇA SINDI

Apresentação

50

Categoria Genética Leite

52



Caro Associado,

Estamos, juntos, caminhando para o desenvolvimento de uma pecuária cada vez mais eficiente. É clara a preocupação do mercado por uma maior produtividade, principalmente sob a perspectiva da sustentabilidade ambiental, social e econômica.

E neste sentido, toda a nossa equipe da ABCZ tem trabalhado intensamente. Estamos implantando, por exemplo, ações para estimular o Controle Leiteiro, pois entendemos que controlar a lactação de todo o rebanho é importante para entregarmos avaliações genéticas cada vez mais consistentes e confiáveis, que sejam úteis na construção dos critérios de seleção do Zebu leiteiro.

Além disso, a busca por novas ferramentas faz parte da nossa rotina. E, neste Sumário, continuamos divulgando a identificação dos Genótipos A2A2 dos animais Gir. Sem dúvida, um importante passo para o futuro das raças e da produção de leite no Brasil.

Com essas novidades, o Programa

de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) fica ainda maior e mais completo para os usuários e a pecuária brasileira. Mas ainda há muito por vir. A cada lançamento de Sumário, reforçamos nosso empenho em promover e fortalecer o PMGZ. Afinal, essa é, sem dúvida, uma meta da Diretoria e da equipe ABCZ, que planejaram e executaram todo o processo das avaliações genéticas aqui apresentadas.

Nos empenhamos para transformar as mais complexas estatísticas em dados simples, que facilitem sua utilização e que colaborem para que o selecionador de Zebu atinja o seu objetivo de seleção com foco, segurança e confiança nas informações fornecidas.

Gostaria de agradecer, mais uma vez, o empenho de toda a Diretoria e equipe ABCZ, reafirmando também o nosso compromisso de incentivar o melhoramento genético das raças zebuínas e de contribuir para uma pecuária cada vez mais eficiente.

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
Presidente da ABCZ

■ **SUMÁRIO DE TOUROS DA AVALIAÇÃO GENÉTICA NACIONAL DAS RAÇAS ZEBUÍNAS DE APTIDÃO LEITEIRA**

Com grande satisfação apresentamos o Sumário de Touros da Avaliação Genética Nacional das Raças Zebuínas de Aptidão Leiteira. As informações publicadas neste documento são oriundas do serviço de controle leiteiro e do serviço de registro genealógico das raças zebuínas da ABCZ (SRGRZ).

As características com estimativas genéticas na forma de PTA (Habilidade provável de transmissão) foram: produção de leite acumulada até aos 305 dias da lacta-

ção (P305), percentual de gordura no leite (Gordura %), percentual de proteína no leite (Proteína %), pico da lactação e persistência da lactação, além das características morfológicas incluídas no Sistema Linear de Avaliação.

Estamos disponibilizando uma seção intitulada “Touros Inéditos”, cujo objetivo é estimular os criadores a considerarem a utilização de reprodutores jovens, mas que já foram avaliados com alguma confiabilidade.

■ **AVALIAÇÕES GENÉTICAS**

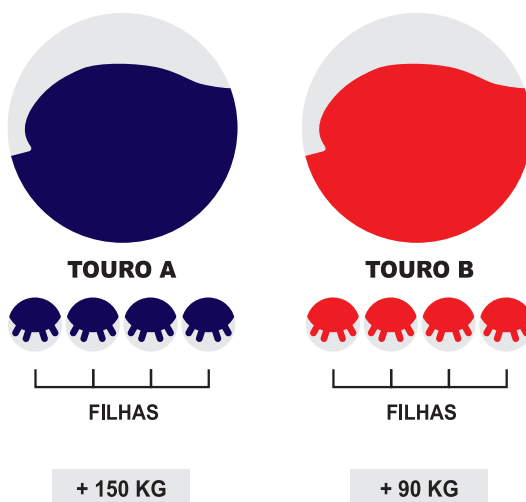
As avaliações genéticas das raças Gir, Gir Mocha e Sindi aptidão leiteira, integrantes do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, são reali-

zadas por uma equipe interna especializada, com o auxílio de um conselho de consultores da área de Melhoramento Genético Animal.

■ CONCEITOS IMPORTANTES PARA COMPREENSÃO DAS AVALIAÇÕES GENÉTICAS

PTA

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês predicted transmitting ability e expressa a metade do valor genético do animal. O termo PTA sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos usar o seguinte exemplo: o touro A cuja PTA é de + 150 kg de leite e o touro B, com a PTA para leite de + 90 kg de leite. A diferença entre os touros A e B é de 60 Kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 60 kg de leite superior à média das filhas do touro B, considerando a padronização das demais fontes de variação.



Desde que todos os demais fatores estejam padronizados as filhas do TOURO A serão 60 kg de leite (em média) superiores em relação às filhas do TOURO B

CONFIABILIDADE

A confiabilidade é uma medida de associação entre o valor genético predito e o valor genético verdadeiro e varia de 0,01 a 0,99.

A confiabilidade depende, em geral, em geral, do número de filhas com informações válidas, da distribuição destas

informações nos rebanhos e da herdabilidade da característica. O conceito de confiabilidade é necessário para definir a intensidade de uso de um determinado touro, ou seja, quanto maior a confiabilidade, maior será a segurança na utilização deste reprodutor.

CATEGORIA GENÉTICA LEITE

Indica a categoria do animal para a PTA leite, em relação ao total de animais avaliados. As categorias são representadas graficamente por



e variam de $\frac{1}{2}$ a 5 baldes. Quanto maior o número de baldes, melhor a avaliação do animal para esta característica. Veja abaixo:

Categoria genética	Posição na população
	entre os 10% melhores da população para PTA leite
	entre os 20% melhores da população para PTA leite
	entre os 30% melhores da população para PTA leite
	entre os 40% melhores da população para PTA leite
	entre os 50% melhores da população para PTA leite
	abaixo de 50% da população para PTA leite
	abaixo de 60% da população para PTA leite
	abaixo de 70% da população para PTA leite
	abaixo de 80% da população para PTA leite
	abaixo de 90% da população para PTA leite

CATEGORIA GENÉTICA GORDURA

Indica a categoria do animal para a PTA gordura, em relação ao total de animais avaliados. As categorias são representadas graficamente por



e variam de ½ a 5 barras de manteigas. Quanto maior o número de barras de manteiga, melhor a avaliação do animal para esta característica. Veja abaixo:

Categoria genética	Posição na população
	entre os 10% melhores da população para PTA gordura
	entre os 20% melhores da população para PTA gordura
	entre os 30% melhores da população para PTA gordura
	entre os 40% melhores da população para PTA gordura
	entre os 50% melhores da população para PTA gordura
	abaixo de 50% da população para PTA gordura
	abaixo de 60% da população para PTA gordura
	abaixo de 70% da população para PTA gordura
	abaixo de 80% da população para PTA gordura
	abaixo de 90% da população para PTA gordura

CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA

Indica a categoria do animal para a PTA proteína, em relação ao total de animais avaliados. As categorias são representadas graficamente por



e variam de ½ a 5 queijos. Quanto maior o número de queijos, melhor a avaliação do animal para esta característica. Veja abaixo:

Categoria genética	Posição na população
	entre os 10% melhores da população para PTA proteína
	entre os 20% melhores da população para PTA proteína
	entre os 30% melhores da população para PTA proteína
	entre os 40% melhores da população para PTA proteína
	entre os 50% melhores da população para PTA proteína
	abaixo de 50% da população para PTA proteína
	abaixo de 60% da população para PTA proteína
	abaixo de 70% da população para PTA proteína
	abaixo de 80% da população para PTA proteína
	abaixo de 90% da população para PTA proteína

COMO UTILIZAR AS AVALIAÇÕES GENÉTICAS?

Os valores das PTAs para as diferentes características analisadas estão apresentados nesta publicação. Cabe ao criador definir seus objetivos de seleção, conhecer suas matrizes geneticamente, construir seu critério de seleção, proceder à escolha dos touros e definir a intensidade de uso

dos mesmos, pelo valor da confiabilidade e, em última instância, direcionar os acasalamentos.

Com a utilização da seleção e do acasalamento, o produtor poderá promover o ganho genético nas gerações futuras e consequentemente alcançar o retorno econômico desejável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle leiteiro oficial é executado desde o ano de 1976 pela ABCZ e tem sido aprimorado continuamente, para melhor atender às demandas dos criadores de zebu leiteiro. Este aprimoramento vai desde a correta condução dos procedimentos na propriedade até a inclusão de novas características colhidas. Todo este processo é fruto do trabalho conjunto de criadores, técnicos e ABCZ, que buscam selecionar, identificar e multiplicar os melhores animais para as carac-

terísticas de importância econômica na pecuária leiteira nacional.

Entre as características a serem obtidas no controle leiteiro, deve-se aferir mais do que o volume da produção, pois características de composição do leite, conformação e manejo, fertilidade e longevidade, têm importância econômica tão relevante quanto o valor absoluto de produção. O criador deve buscar medir o máximo possível de informações com economicidade, rapidez e segurança.

■ APRESENTAÇÃO DOS SUMÁRIOS

Critérios para inclusão dos animais

RAÇAS GIR E GIR MOCHA:

- Ter no mínimo três filhas com lactações em três rebanhos;
- Confiabilidade mínima de 0,50 para a PTA LEITE;
- Idade máxima de 30 anos.

OBS: A PTA GORDURA e PTA PROTEÍNA foram apresentadas nos casos em que as confiabilidades destas predições foram maiores ou iguais a 0,40. Para as PTAs PICO e PERSISTÊNCIA o critério de publicação foi ter PTA LEITE positiva;

O Sumário de Touros - Raças Gir e Gir Mocha incluiu avaliação genética de 244 touros.



TOUROS INÉDITOS:

- Ter no mínimo duas filhas com lactações;
- PTA LEITE maior ou igual à média genética das matrizes das raças Gir e Gir Mocha nascidas em 2008;
- Confiabilidade mínima de 0,36 para a PTA LEITE;
- Idade máxima de 10 anos.

RAÇA SINDI:

- Ter no mínimo três filhas com lactações em dois rebanhos;
 - Confiabilidade mínima de 0,30 para a PTA LEITE;
 - Ter no mínimo um produto nascido nos últimos 10 anos;
- O Sumário de Touros - Raça Sindi incluiu avaliação genética de 27 touros.



RAÇAS GIR E GIR MOCHA



DADOS UTILIZADOS

Foram consideradas 50.812 lactações consistentes oriundas de 32.456 matrizes das raças Gir e Gir Mocha, sendo que 11.761 lactações continham informação de porcentagem de gordura e 4.144 de porcentagem de proteína no leite. No arquivo gerado, após as consistências, as matrizes estavam distribuídas em 668 rebanhos.

O pico e a persistência da lactação foram analisados por meio de um modelo de regressão aleatória considerando-se apenas a primeira lactação. Um total de 178.670 controles leiteiros pertencentes a 23.217 animais foram incluídos nas análises.

Como complemento às características produtivas, utilizou-se 114.105 informações das características avaliadas pelo Sistema Único de Mensuração (SUM) e estamos publicando, em parceria com a ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) as PTAs padronizadas (PTaps) para estas características.

A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 193.270 animais, na qual foram inseridos animais com lactação, animais jovens e ancestrais até a quarta geração.

METODOLOGIA E RECURSOS COMPUTACIONAIS

PRODUÇÃO DE LEITE EM ATÉ 305 DIAS (PTA LEITE), PERCENTUAL DE GORDURA (PTA GORDURA) E PERCENTUAL DE PROTEÍNA (PTA PROTEÍNA)

Foi utilizada a Metodologia de Modelos Mistos (Henderson, 1953), sob modelo animal, para predição dos valores genéticos e confiabilidades dos animais, a qual possibilita considerar toda informação genealógica e de desempenho zootécnico disponível. Para a predição dos valores genéticos e confiabilidades foram utilizados os programas computacionais BLUP90IOD2 (Misztal et al., 2002) e ACCF90 (Misztal et al., 2002). As estimativas dos componentes de variância foram obtidas via máxima verossimilhança restrita, com a utilização do programa computacional AIREML (Misztal et al., 2002).

O modelo utilizado incluiu os efeitos aleatórios genético aditivo direto e de ambiente permanente de animal, o efeito fixo de grupo de contemporâneas e a covariável idade da matriz ao parto (efeitos linear e quadrático).

Entende-se como grupos de contemporâneas, grupos de matrizes que receberam o mesmo tratamento, no mesmo local de ordenha, e que pariram no mesmo ano e estação.

As produções de fêmeas que mudaram de rebanho durante a lactação não foram consideradas nas análises. Além disto, as produções de leite e os percentuais de gordura e proteína fora dos limites de, respectivamente, $\pm 3,5$, $\pm 3,0$ e $\pm 3,0$ desvios-padrão (média dos desvios-padrão de todos os grupos de contemporâneas) foram excluídos das análises. Adicionalmente, foram conduzidas análises de resíduos para identificação de dados pouco explicados pelo modelo genético, ou seja, dados de baixa qualidade. Informações de produções de leite e os percentuais de gordura e proteína com resíduos fora dos limites de $\pm 3,0$ desvios-padrão da média dos resíduos foram excluídos das análises.



É necessário ressaltar que a produção de leite acumulada até aos 305 dias não foi projetada para a duração da lactação.

PICO DA LACTAÇÃO E PERSISTÊNCIA DA LACTAÇÃO

A metodologia para estimativa dos valores genéticos dos animais utilizada para estas características foi a de Modelos de Regressão Aleatória-MRA (Henderson Jr., 1982), sob modelo animal, a qual possibilita a predição de valores genéticos considerando toda informação genealógica disponível.

Os MRA (modelos de regressão aleatória) permitem ajustar curvas da lactação aleatórias para cada indivíduo, como desvios de uma curva média da população, utilizando-se polinômios ortogonais ou outras funções lineares. Nas análises do Sumário 2018 foram utilizados os polinômios ortogonais de Legendre.

O modelo animal utilizado considerou as trajetórias aleatórias genético aditiva e de ambiente permanente de animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas e como covariáveis a idade da matriz ao parto (efeitos linear e quadrático) e os polinômios ortogonais de Legendre do número de dias em lactação de quarta ordem (trajetória média).

Foi considerada uma estrutura de heterogeneidade de variâncias residuais com 4 classes.

Os grupos de contemporâneas foram compostos por: rebanho em que a matriz foi ordenhada, ano e estação da data do controle leiteiro.

As trajetórias aleatórias de animal e de ambiente permanente de animal foram modeladas por meio de polinômios de Legendre de ordem quatro e cinco, respectivamente.

As predições dos valores genéticos e as estimativas dos componentes de variância foram obtidas via Inferência Bayesiana, com a utilização do programa computacional GIBBS3F90 (Misztal et al., 2002).

A curva da lactação de um animal é composta por uma fase ascendente, em que a produção de leite aumenta, até atingir o seu ponto máximo, que é o pico da lactação, para então, passar para a fase de declínio da produção de leite até o momento da secagem. A forma com que a produção de leite cai após o pico de lactação é denominada persistência da lactação. É desejável que a queda na produção após o pico seja suave, ou seja, que haja maior persistência da lactação.

A PTA PICO foi obtida pelas médias das PTAs entre os 30 e 60 dias da lactação, que é a fase onde ocorreu o pico de lactação, de acordo com a curva média observada na raça para este conjunto de dados. Touros com maiores valores de PTA PICO indicam maior nível de produção na fase ascendente da curva da lactação.

A PTA PERSISTÊNCIA foi obtida pela soma dos desvios das PTAs preditas para os dias 30 até 270 dias da lactação, em relação à PTA PICO. Esta PTA indica como é a queda da produção de leite após o pico de lactação. Assim, touros com maiores valores de PTA PERSISTÊNCIA devem ser utilizados quando o objetivo for o aumento da persistência da

lactação. Cabe ressaltar que o mais importante é que o touro tenha uma PTA LEITE alta e positiva, pois esta é que garante uma mudança no nível de produção no rebanho. O ideal é que esta alta PTA LEITE seja aliada a uma alta persistência da lactação. Touros com altas PTA PERSISTÊNCIA não terão, necessariamente, altas PTA LEITE.

BETA CASEÍNA

As beta caseínas representam aproximadamente 30% do total de proteínas do leite e suas formas alélicas mais comuns são A1 e A2, que podem ser identificadas utilizando-se técnicas de leitura de DNA.

Os bovinos podem apresentar os genótipos: A1A1 - transmitirá apenas o alelo A1 para suas progênes; A1A2 - poderá passar tanto o alelo A1 quanto o alelo A2 para suas progênes; A2A2 - transmitirá apenas o alelo A2 para toda progênie.

As vacas com genótipo A1A1 produzirão apenas leite com beta caseína A1 e as vacas com genótipo A2A2 produzirão apenas leite com beta caseína A2, enquanto que vacas de genótipo A1A2 produzirão de leite com os dois tipos de beta caseína.

Resultados de pesquisas têm evidenciado a relação do consumo do leite A1 com alguns problemas coronarianos e alergênicos. Além disso, o alelo A2 estaria relacionado com maiores teores de gordura e proteína.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO LINEAR

A metodologia utilizada para as análises destas características foi a de Modelos Mistos (Henderson, 1953), sob modelo animal (uni-característico), o qual possibilita a predição de valores genéticos considerando toda informação genealógica disponível. As estimativas dos componentes de variância foram obtidas via máxima verossimilhança restrita, com a utilização do programa computacional AIREML (Misztal et al., 2002). Para a predição dos valores genéticos e confiabilidade foram utilizados os programas computacionais BLUP90IOD2 (Misztal et al., 2002) e ACCF90 (Misztal et al., 2002).

Os modelos utilizados nas análises genéticas incluíram os efeitos aleatórios genético direto e de ambiente permanente de animal (exceto para temperamento e facilidade de ordenha), os efeitos fixos de grupo de contemporâneas e de avaliador e a covariável idade da vaca no momento da avaliação (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: rebanho, ano e estação da avaliação.

Para facilitar a utilização destas avaliações, já que algumas características são mensuradas em unidades diferentes, o que torna difícil a comparação entre elas, as PTAs apresentadas foram padronizadas (PTAp) de acordo com a seguinte expressão:

$$PTAp = \frac{PTAi - \bar{x}PTAi}{\sigma PTAi}$$

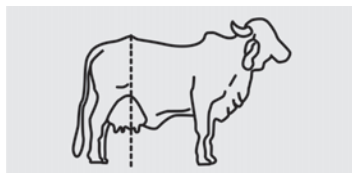
em que PTA_p é a PTA padronizada, PTA_i é o valor da PTA original, $\bar{x}PTAi$ é a média da PTA original e $\sigma PTAi$ é o desvio-padrão genético da PTA original. Desta forma, cada PTA_p foi

expressa em unidades de desvio-padrão e não na sua unidade de medida original, com 99% dos valores situados entre -3 e 3. Essas características podem ser utilizadas para orientar acasalamentos corretivos.

Características mensuradas e entendimento das PTaps:

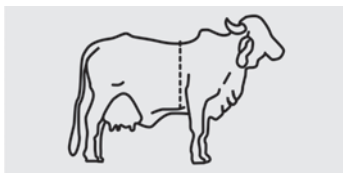
CORPORAL

ALTURA DE GARUPA (ALTG)



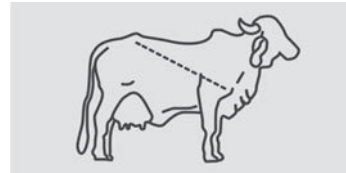
Esta medida (cm) é obtida com o hipômetro posicionado verticalmente, partindo do ílio do animal ao solo. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem garupa mais alta que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem garupa mais baixa que a média das demais progênes.

PERÍMETRO TORÁCICO (PERT)



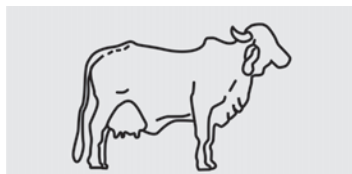
Esta medida (cm) é obtida com a aferição do perímetro torácico do animal na posição das primeiras costelas, utilizando-se fita métrica específica. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem perímetro torácico maior que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem perímetro torácico menor que a média das demais progênes.

COMPRIMENTO CORPORAL (COMP)



Medida (cm) obtida com fita métrica ou hipômetro posicionado da ponta da escápula até a ponta do ísquio. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem comprimento corporal maior que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem comprimento corporal menor que a média das demais progênes.

COMPRIMENTO DA GARUPA (COMPG)



É obtido com hipômetro ou fita métrica e compreende a distância (cm) entre a ponta do ílio e a ponta do ísquio do animal. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem maior comprimento da garupa que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem menor comprimento da garupa que a média das demais progênes.

LARGURA ENTRE OS ÍLIOS (LIL)



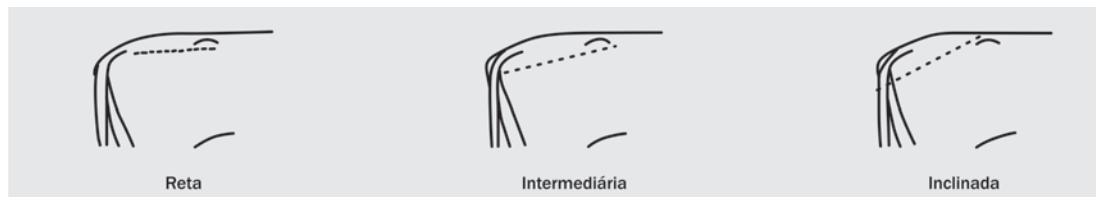
Distância (cm) entre os ílios esquerdo e direito, obtida com fita métrica. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem maior largura entre os ílios que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem menor largura entre ílios que a média das demais progênes.

LARGURA ENTRE OS ÍSQUIOS (LISQ)



Distância (cm) entre os ísquios esquerdo e direito, obtida com fita métrica. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem maior largura entre os ísquios que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem menor largura entre os ísquios que a média das demais progênes.

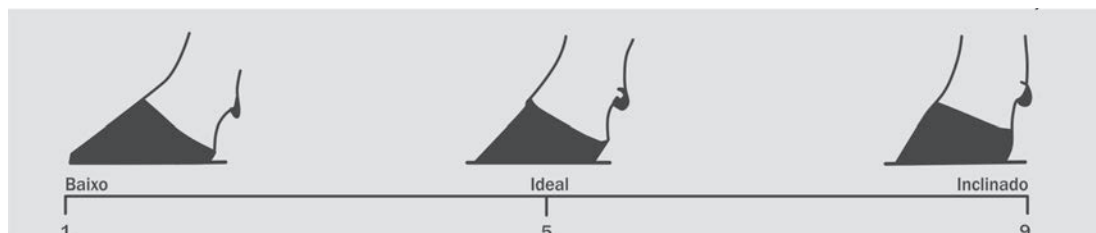
ÂNGULO DA GARUPA (ANGG)



Ângulo (graus) obtido a partir da razão trigonométrica entre as medidas de altura de garupa, comprimento da garupa e altura de ísquios. Deste modo, obtém-se o grau de inclinação da garupa do animal. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem garupa mais inclinada que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem garupa mais reta que a média das demais progênes.

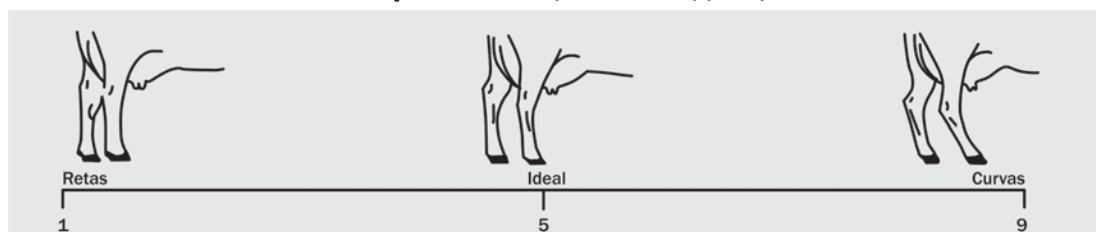
PERNAS / PÉS

ÂNGULO DOS CASCOS (ANGC)



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se o ângulo formado entre a sobre unha dos cascos posteriores do animal e o solo. Para ângulos menores que 45° graus atribuem-se notas de 1 a 3. Para ângulos maiores que 45° atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com ângulo de cascos considerado normal (45°). As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem cascos mais inclinados que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem cascos mais baixos que a média das demais progênes.

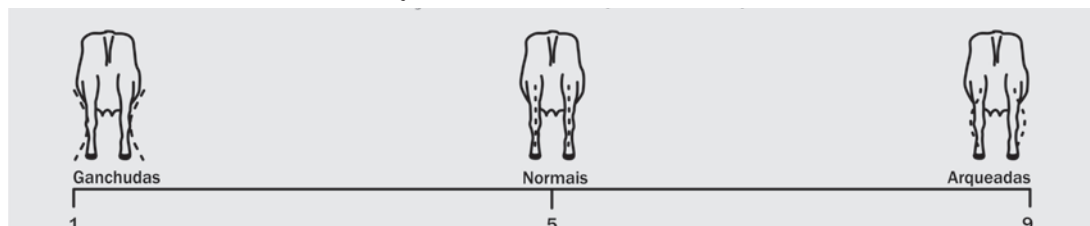
POSIÇÃO DAS PERNAS (VISTA LATERAL) (POSL)



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se o ângulo do jarrete observado lateralmente. Para ângulo do jarrete considerado reto atribuem-se notas de 1 a 3. Para ângulo do jarrete considerado curvo atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com ângulo do jarrete

considerado intermediário. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem a posição de pernas, vista lateral, mais curva que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem a posição de pernas, vista lateral, mais reta que a média das demais progênes.

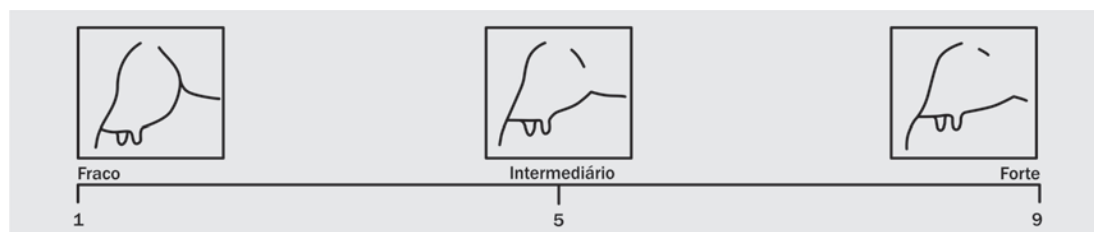
POSIÇÃO DAS PERNAS (VISTAS TRÁS) (POST)



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se a posição das pernas em relação a uma linha imaginária traçada perpendicularmente do ísquio ao solo. Para o animal com a posição de pernas, vista trás, considerada ganchuda atribuem-se notas de 1 a 3. Para o animal com a posição de pernas, vista trás, considerada arqueada atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com a posição de pernas, vista trás, considerada normal. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem a posição de pernas, vista trás, mais arqueada que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem a posição de pernas, vista trás, mais ganchuda que a média das demais progênes.

SISTEMA MAMÁRIO

LIGAMENTO DE ÚBERE ANTERIOR (LA)



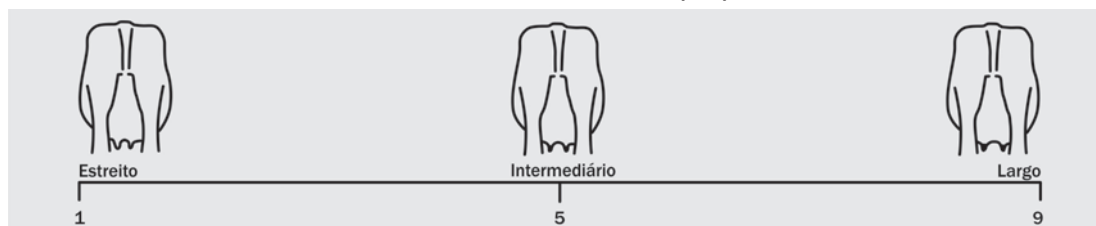
É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se a firmeza do ligamento do úbere anterior. Para animais com ligamento de úbere anterior fraco atribuem-se notas de 1 a 3. Para animais com ligamento anterior de úbere forte atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com a firmeza do ligamento anterior considerada intermediária. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem ligamento anterior de úbere mais firme que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem ligamento anterior de úbere mais fraco que a média das demais progênes.

ALTURA DO ÚBERE POSTERIOR (AUP)



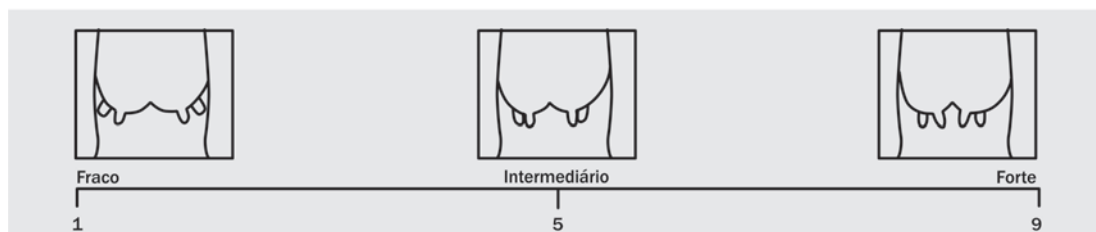
Comprimento (cm) entre a vulva e o início do tecido mamário localizado entre os membros posteriores da vaca. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem altura de úbere posterior mais baixo que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem altura de úbere posterior mais alto que a média das demais progênes.

LARGURA DE ÚBERE POSTERIOR (LUP)



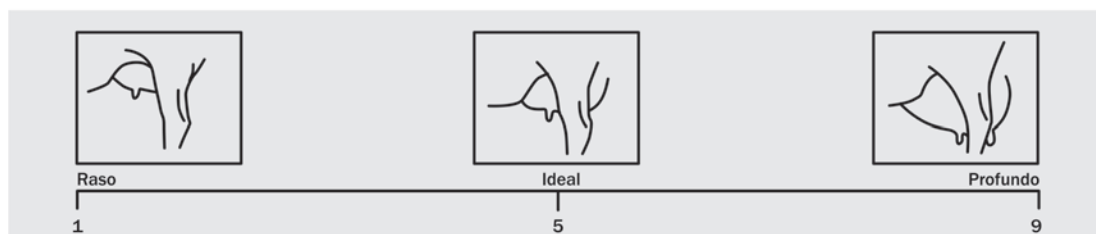
É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se a largura do úbere observado posteriormente. Para animais com úbere estreito, visto posteriormente, atribuem-se notas de 1 a 3. Para animais com úbere largo, visto posteriormente, atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com a largura do úbere visto posteriormente considerada intermediária. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem maior largura de úbere posterior, que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem menor largura de úbere posterior que a média das demais progênes.

LIGAMENTO CENTRAL DO ÚBERE (LC)



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se a evidência do ligamento central do úbere observado posteriormente. Para animais com ligamento central do úbere fraco atribuem-se notas de 1 a 3. Para animais com ligamento central do úbere forte atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com ligamento central do úbere considerado intermediário. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem ligamento central de úbere mais forte que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem ligamento central de úbere mais fraco que a média das demais progênes.

PROFUNDIDADE DO ÚBERE (PU)



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se a profundidade do piso do úbere em relação ao jarrete. Para animais com úbere raso atribuem-se notas de 1 a 3. Para animais com úbere profundo atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a animais com profundidade de úbere considerada intermediária. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem úbere mais profundo que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem úbere mais raso que a média das demais progênes.

COMPRIMENTO DOS TETOS (COMPT)



Esta medida (cm) é obtida com régua ou trena. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem tetos mais compridos que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem tetos mais curtos que a média das demais progênes.

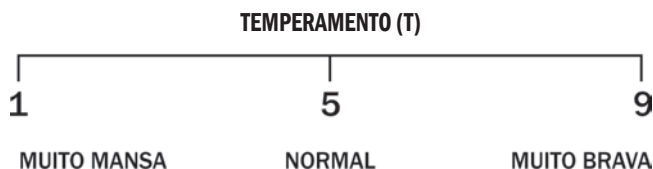
DIÂMETRO DOS TETOS (DIATE)



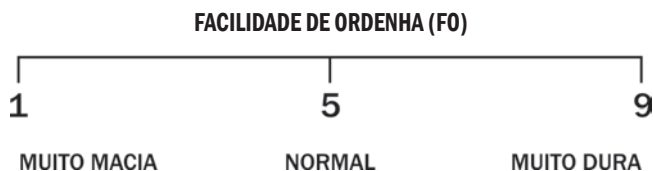
Esta medida (cm) é obtida com régua ou trena. As PTaps positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem tetos mais grossos que a média das demais progênes, as PTaps negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem tetos mais finos que a média das demais progênes.

COMPRIMENTO DO UMBIGO (CUM)

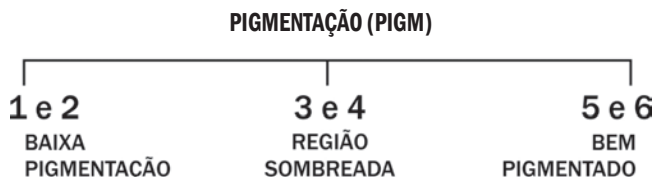
Esta medida (cm) é obtida com régua ou trena. As PTAs positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem umbigo mais comprido que a média das demais progênes, as PTAs negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem umbigo menos comprido que a média das demais progênes.



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se a reatividade da vaca no momento da ordenha. Para vacas com baixa reatividade atribue-se notas de 1 a 3. Para vacas com alta reatividade atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 a vacas com reatividade considerada intermediária. As PTAs positivas significam maior probabilidade das progênes do touro serem mais bravas, que a média das demais progênes, as PTAs negativas significam maior probabilidade das progênes do touro serem mais mansas que a média das demais progênes.



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 9 (somente valores inteiros). Avalia-se o tempo e o esforço dispendido na ordenha da vaca. Para as vacas com tetos macios atribuem-se notas de 1 a 3. Para vacas com tetos duros atribuem-se notas de 7 a 9. Atribuem-se notas de 4 a 6 à vacas de tetos com textura considerada intermediária. As PTAs positivas significam maior probabilidade das progênes do touro terem tetos mais duros que a média das demais progênes, as PTAs negativas significam maior probabilidade das progênes do touro terem tetos mais macios que a média das demais progênes.



É uma característica obtida a partir de notas, dentro de uma escala de 1 a 6 (somente valores inteiros). Para o animal com despigmentação nas áreas sombreadas atribuem-se notas de 1 a 2. Para animais bem pigmentados atribuem-se notas 5 e 6. Atribuem-se notas 3 e 4 para animais com pigmentação intermediária. As PTAs positivas significam maior probabilidade das progênes do touro serem mais pigmentadas que a média das demais progênes, as PTAs negativas significam maior probabilidade das progênes do touro serem menos pigmentadas que a média das demais progênes.

RESULTADOS

Na tabela 1 estão apresentadas as estatísticas descritivas da produção de leite até 305 dias de lactação, percentual de gordura e percentual de proteína das raças Gir e Gir Mocha.

Tabela 1. Número de lactações, média, desvio-padrão, mínimo e máximo da produção de leite até 305 dias de lactação, percentual de gordura e percentual de proteína das raças Gir e Gir Mocha.

Característica	N	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
Produção de leite até 305 dias de lactação (kg)	50.812	3.692,90	1.725,00	470,40	10.945,00
Percentual de gordura (%)	11.761	4,43	0,75	0,38	8,54
Percentual de proteína (%)	4.144	3,45	0,25	2,63	4,53

Na tabela 2 estão apresentadas as estimativas de herdabilidades para a produção de leite até 305 dias de lactação, percentual de gordura e percentual de proteína e as correlações genéticas com a produção de leite.

Tabela 2. Estimativas de herdabilidades (h^2) para produção de leite até 305 dias de lactação, percentual de gordura e percentual de proteína e as correlações genéticas (r_G) com a produção de leite.

Característica	h^2	r_G
Produção de leite até 305 dias de lactação (kg)	0,19	-
Percentual de gordura (%)	0,23	-0,14
Percentual de proteína (%)	0,50	-0,36

As estimativas de herdabilidade para as produções de leite nos períodos parciais da lactação e as correlações genéticas entre elas estão apresentadas na tabela 3.

Tabela 3. Herdabilidades (diagonal) e correlações genéticas (acima da diagonal) entre as produções de leite no dia do controle das raças Gir e Gir Mocha.

	30	60	90	120	150	180	210	240	270	305
30	0,14	0,85	0,66	0,54	0,46	0,39	0,33	0,28	0,24	0,22
60		0,14	0,96	0,90	0,85	0,79	0,72	0,65	0,58	0,53
90			0,17	0,99	0,96	0,92	0,86	0,79	0,72	0,66
120				0,20	0,99	0,97	0,92	0,86	0,79	0,74
150					0,21	0,99	0,96	0,91	0,85	0,80
180						0,20	0,99	0,96	0,91	0,87
210							0,19	0,99	0,96	0,92
240								0,18	0,99	0,97
270									0,17	0,99
305										0,18

Na tabela 4 estão apresentadas as estatísticas descritivas e as respectivas estimativas de herdabilidade estimadas para as características objetivas do sistema de avaliação linear.

Tabela 4. Número de observações, médias, desvios-padrão e estimativas de herdabilidade para as características objetivas do sistema de avaliação linear das raças Gir e Gir Mocha.

Característica	N	Média	Desvio-padrão	h ²
Altura de Garupa (cm)	6.999	136,71	4,74	0,52
Comprimento de Garupa (cm)	7.090	42,85	3,88	0,26
Ângulo de Garupa (graus)	5.150	22,27	7,36	0,11
Largura entre os Ísquios (cm)	7.260	18,06	3,64	0,24
Largura entre os Ílios (cm)	7.043	45,81	4,71	0,19
Comprimento Corporal (cm)	6.933	103,51	6,07	0,15
Perímetro Torácico (cm)	6.980	176,32	9,01	0,24
Comprimento de Tetos (cm)	6.734	6,99	1,78	0,43
Diâmetro de Tetos (cm)	6.348	3,85	1,10	0,16
Altura de Úbere Posterior (cm)	3.457	10,57	5,78	0,13
Comprimento do Umbigo (cm)	4.785	9,79	2,97	0,50

Na tabela 5 estão apresentadas as estatísticas descritivas e as respectivas estimativas de herdabilidade para as características de notas do sistema de avaliação linear.

Tabela 5. Número de observações, mínimo, máximo e estimativas de herdabilidade para as características de notas do sistema de avaliação linear das raças Gir e Gir Mocha.

Característica	N	Mínimo	Máximo	h ²
Ligamento de Úbere Anterior	4.887	1	9	0,07
Largura de Úbere Posterior	4.923	1	9	0,13
Ligamento de Úbere Central	3.632	1	9	0,03
Profundidade de Úbere	3.603	1	9	0,22
Pernas - Posição Lateral	5.290	1	9	0,10
Pernas - Posição Trás	5.282	1	9	0,01
Ângulo de Cascos	7.314	1	9	0,07
Temperamento	3.600	1	9	0,19
Facilidade de Ordenha	3.328	1	9	0,23
Pigmentação do Corpo	3.467	1	6	0,15

Estão apresentadas nas figuras 1 e 2, respectivamente, a tendência genética da PTA LEITE (kg) e as médias fenotípicas para a produção de leite até 305 dias de lactação (kg) das matrizes das raças Gir e Gir Mocha com lactações consistentes em função do ano de nascimento das mesmas.

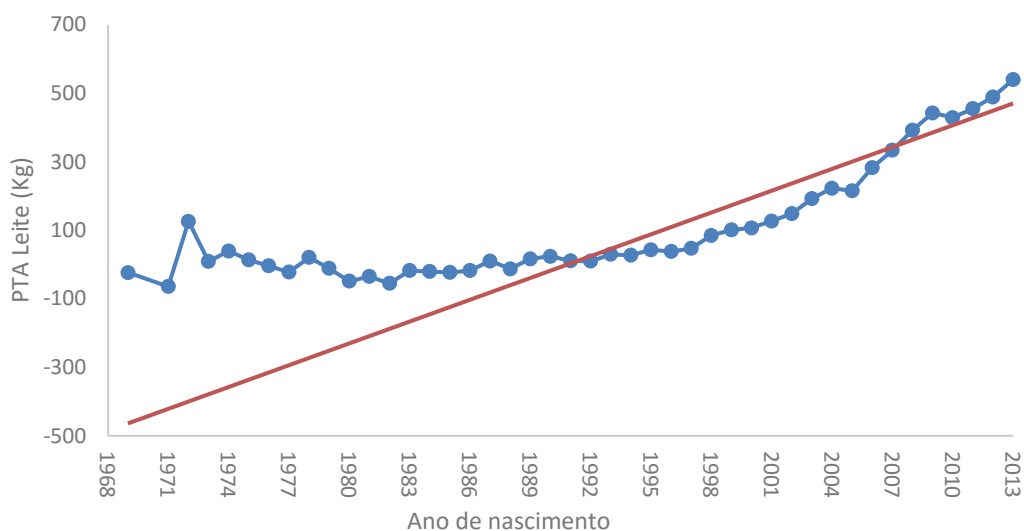


Figura 1. Tendência genética da PTA LEITE (kg) das matrizes das raças Gir e Gir Mocha com lactações consistentes em função do ano de nascimento das mesmas.

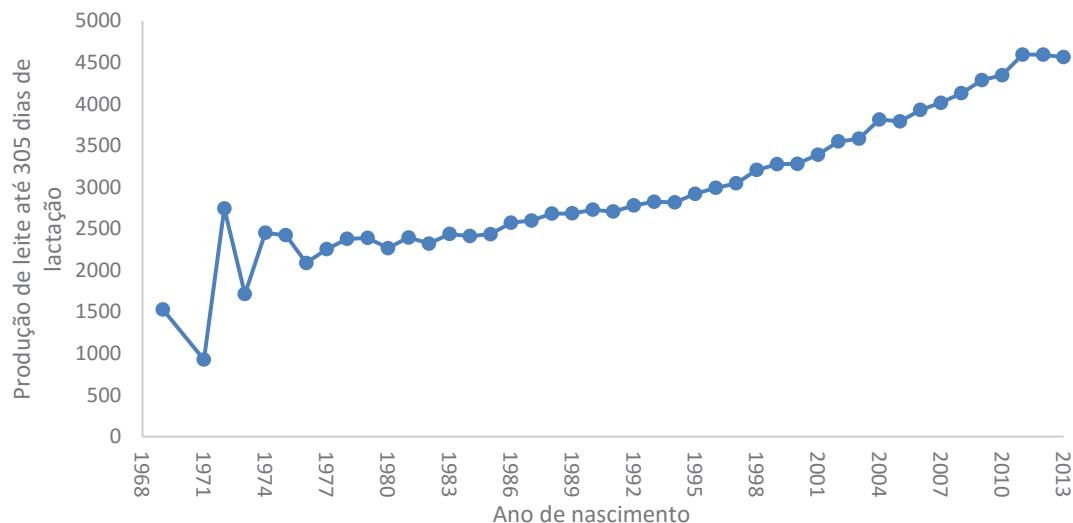


Figura 2. Médias fenotípicas para a produção de leite até 305 dias de lactação (kg) das matrizes das raças Gir e Gir Mocha com lactações consistentes em função do ano de nascimento das mesmas.

A disponibilização de informações de animais geneticamente avaliados, bem como o uso dessas informações para seleção e acasalamento, tem proporcionado ganhos genéticos para as raças Gir e Gir Mocha no decorrer dos anos.

RAÇAS GIR E GIR MOCHA



CATEGORIA GENÉTICA LEITE	CATEGORIA GENÉTICA GORDURA	CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA	NOME TÍPODO	PS	MASC.	FILHAS	N	REBANHOS	LEITE (kg)	PTA	CONF. GORD.	PTA GORD (%)	CONF. PROT.	PTA PROT (%)	PTA PCTO (kg)	PERKIST (kg)	BETA CASEÍNA	NÚMERO PAI	NOME MÃE
ASTRO	RSS06	17/01/2006	11	8	772,52	0,52									2,03	59,06	A2A2	C.A.SANSÃO	ESLADIA
BELUR TE KUBERA	ACF6231	29/09/2000	7	6	740,60	0,54									2,11	20,42	A2A2	C.A.SANSÃO	ROCAR JULU ZOMAUO
BRASÃO TE KUBERA	ACF6217	16/09/2000	4	5	771,10	0,51									2,40	0,45		C.A.SANSÃO	ROCAR JULU ZOMAUO
BUDOS TE DE KUBERA	ACF6209	10/09/2000	4	4	666,78	0,50									2,08	-0,16	A2A2	C.A.SANSÃO	ROCAR JULU ZOMAUO
C.A.SANSÃO	KCA4472	10/03/1996	3357	446	955,30	0,99									3,41	107,76	A2A2	C.A.EVEREST	C.A.HEDRECA
CASPER TE KUBERA	ACF6288	29/03/2001	89	56	875,62	0,83									2,43	210,11	A2A2	C.A.SANSÃO	OMACAO BRASLIA
FAUTOSO TE SILVANIA	EFC779	04/02/2006	11	5	781,30	0,58									2,27	59,79	A2A2	C.A.SANSÃO	EFALC NATA LAGEAO
HABIL RV F. MUTUM	MUT1992	01/01/2006	20	7	726,80	0,65									3,63	-36,48		C.A.SANSÃO	DENGOSA TE EMUTUM
JAGUAR TE DO GUAUO	GAV291	22/03/1999	1845	320	809,35	0,99									2,78	205,48	A2A2	S.C.LUACAI JAGUAR	UNIDADE
KALKA RV VILA RICA	GVR195	13/11/2007	24	9	692,40	0,66									2,72	-9,82		RADAR DOS POODES	SOLUCAO DE BRAS.
TANGO RV JIMMA	JMMA556	29/10/2005	25	10	822,99	0,67									2,54	267,47	A2A2	RADAR DOS POODES	URGENCIA 3R 8 MONTE
BAGDA TE DE BRAS.	RRPS221	27/09/2002	61	35	568,07	0,81									1,49	116,14	A2A2	C.A.EVEREST	OFERENDA DE BRAS.
BORS TE DE BRAS.	RRPS224	29/09/2002	18	10	606,98	0,65									1,77	155,68	A1A2	C.A.EVEREST	OFERENDA DE BRAS.
BRELLANTE SILVANIA	EFC534	13/03/2002	17	13	579,26	0,64									1,68	42,62	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	EFALC NATA LAGEAO
COMBOY TE DE BRAS.	RRPS395	06/07/2003	15	9	589,61	0,61									1,95	-22,38	A2A2	FAINTOUCHE DE BRAS.	PROFENA DE BRAS.
GENBIS KHAN DE BRAS.	RRP6097	18/04/2007	24	18	622,27	0,64									3,03	161,70	A2A2	C.A.SANSÃO	SETIBA DE BRAS.
HARGO KUBERA	ACFG1412	15/03/2006	12	9	603,74	0,56									2,18	-4,98	A2A2	MODELO TE DE BRAS.	AZALEIA TE DE KUBERA
MEON TE PATI CAL	CAL4544	28/10/1998	20	7	577,72	0,67									1,99	138,21	A2A2	PATI DA CAL	SENHEM RAPOSO CAL
NOBRE TE CAL	CAL4397	04/04/1998	918	271	551,23	0,98									1,80	131,56	A2A2	C.A.EVEREST	SENHEM RAPOSO CAL
PRADESH DOS POODES	APPG1602	28/01/2008	15	4	571,92	0,57									1,15	32,06		RADAR DOS POODES	LINDSEY DOS POODES
PUNO DE BRAS.	RRP4464	20/12/1996	23	16	571,86	0,67									1,47	14,36	A2A2	CAJU DE BRAS.	INDIA DE BRAS.
SPAM TE DA CAL	CAL6110	23/10/2003	12	6	619,87	0,59									1,96	160,17		RADAR DOS POODES	LOTERIA CAL
SUPRA-SUMO DE BRAS.	RRP4718	19/06/1998	27	14	564,26	0,68									1,97	162,94	A2A2	EMBAIXADOR DE BRAS.	INDIA DE BRAS.
URANO TE SILVANIA	EFC408	02/04/1999	101	58	554,58	0,87									1,22	74,01	A2A2	C.A.SANSÃO	ROCAR JULU ZOMAUO
VALETOURO TE SILVANIA	EFC464	30/09/2000	324	143	606,24	0,95									1,76	132,36	A2A2	CAJU DE BRAS.	EFALC NATA LAGEAO
ASSUNTO S HUMBERTO	JFSA482	30/09/1998	9	5	499,67	0,56									0,50	-27,82	A2A2	C.A.EVEREST	NOVOADE STO HUMBERT
C.A.OUSOUJE	B 6411	29/08/1994	27	18	493,38	0,69									1,22	71,69	A2A2	C.A.JARDEL	CAJOLU 672 NIPULR
CA XERRE TE	KCA830	01/07/2000	24	15	492,05	0,66									1,63	51,56	A2A2	CAJU DE BRAS.	C.A.HEDRECA
CARIRI TE KUBERA	ACFG304	03/06/2001	11	8	524,02	0,53									1,08	25,36		BEM FEITOR RAPOSO	INDEPENDENCIA BRAS.
CEVARIO TE	EFC586	26/04/2003	12	5	513,67	0,56									1,40	38,14	A2A2	DAUTON TE PATI CAL	EFALC AJACA CADARCO
CEIRO TE SILVANIA	EFC605	20/06/2003	8	4	528,23	0,53									1,90	-31,08	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	UNIDADE TE SILVANIA
DELEGADO	BLAS204	01/07/2003	16	5	504,81	0,60									1,86	134,62	A2A2	C.A.SANSÃO	PROTA DE BRAS.
DELTA TE DE BRAS.	RRPS511	15/04/2004	8	4	532,03	0,54									1,90	32,56	A2A2	METEDRO DE BRAS.	SOBERANA DE BRAS.

RACAS GIR E GIR MOCHA

CATEGORIA GENETICA LEITE



CATEGORIA GENETICA LEITE	CATEGORIA GENETICA GORDURA	CATEGORIA GENETICA PROTEINA	NOME TOURO	RG	NASC.	N FILHAS	N. REMANES	PTA	CONF. LEITE	PTA GORD (%)	CONF. GORD.	PTA PROT.(%)	CONF. PROT.(%)	PTA	CONF. PROT.(%)	PTA	P.TA. PERSIST. (kg)	BETA CASEINA	NOME PAI	NOME MAE
			DILUVO SILVANIA	EFC698	28/12/2004	4	4	530.54	0.51	-0.25	0.46	-0.07	0.53	1.71	10.97				METEORO DE BRAS.	EFALC NATA LAGEADO
			ENLEVO SILVANIA	EFC717	21/03/2005	35	24	493.91	0.72			-0.01	0.44	1.75	-131.90			A2A2	TEATRO DA SILVANIA	GABRIHA DOS POODES
			ESPELHO TE DE BRAS.	RRP15664	23/01/2005	124	72	507.22	0.88	0.07	0.71	-0.02	0.79	2.53	57.62			A1A2	C.A.EVEREST	PROFANA DE BRAS.
			EXPOLENTE TE BRAS.	RRP5666	24/01/2005	6	5	533.72	0.51	-0.14	0.43	-0.05	0.46	1.38	96.16				C.A.EVEREST	LUZADA DE BRAS.
			FACHO TE KUBERA	ACFG834	14/02/2004	12	12	549.27	0.60					1.57	-27.03			A2A2	BARBANTE TE KUBERA	FB NEFRITA
			FARAO FIV DE BRAS.	RRP5850	27/01/2006	12	8	485.48	0.58	-0.08	0.47	0.00	0.55	1.69	153.05			A2A2	MODELO TE DE BRAS.	LUZADA DE BRAS.
			FARAO FIV F. MUTUM	MUT1697	10/06/2006	913	210	547.10	0.98	0.08	0.78	0.02	0.88	1.85	135.44			A2A2	RAOAR DOS POODES	DENGOUSA TE FIMUTUM
			FB MAJUCO	B 6304	17/06/1992	17	12	482.58	0.68	-0.05	0.74	-0.03	0.74	0.86	-71.19			A2A2	AZEITEIRO	28 NEVE M83
			GABINETE SILVANIA	EFC946	17/12/2007	12	10	537.58	0.52					2.40	-13.38			A1A2	DOM TE DA SILVANIA	AMETISTA DA SILVANIA
			JETAO CAL	B 1744	18/06/1995	17	11	496.41	0.62	-0.02	0.61	0.01	0.52	1.76	19.48				ELATOR TE PATI CAL	DEBUTANTE RAPOSO CAL
			LIBERO TE DE BRAS.	B 5549	10/12/1992	4	4	488.06	0.51	-0.05	0.51	-0.01	0.47	1.21	-14.59			A2A2	VALE OLHO DE BRAS.	FIARA DE BRAS.
			MODELO TE DE BRAS.	B 5213	03/02/1993	841	250	515.10	0.98	-0.03	0.95	0.01	0.96	1.93	58.97			A2A2	CAJU DE BRAS.	GRINALDA TE DE BRAS.
			OUALUFA TE DE BRAS.	RRP4194	23/07/1995	18	16	528.26	0.63	-0.14	0.55	0.03	0.57	1.92	41.78			A2A2	EMBAUADOR DE BRAS.	FIARA DE BRAS.
			PIONEIRO B FEIT. CAL	CAL4762	27/02/2000	49	31	536.42	0.78	0.10	0.69	0.03	0.78	2.11	88.81			A1A2	BEM FEITOR RAPOSO	JULIANA CAL
			PLATINO DE BRAS.	RRP4422	22/08/1996	8	5	539.29	0.55	-0.08	0.48	-0.02	0.55	1.91	98.71				EMBAUADOR DE BRAS.	LUZADA DE BRAS.
			RAIMOT DE BRAS.	RRP4581	17/07/1997	74	49	507.09	0.84	-0.20	0.78	-0.06	0.82	1.21	39.81			A2A2	CAJU DE BRAS.	FARRAOLUPHA DE BRAS.
			SOBERANO DA SILVANIA	EFC333	13/09/1997	6	5	527.73	0.51					1.65	-40.02				CAJU DE BRAS.	EFALC JACA CAUIAROD
			TABU TE CAL	CAL6557	05/07/2004	430	137	535.22	0.96	0.16	0.88	0.02	0.94	1.95	112.77			A1A1	RAOAR DOS POODES	JULIANA CAL
			ASKAW DAB TE	DA86	20/08/1997	16	12	414.40	0.64	-0.12	0.49	-0.01	0.49	0.91	69.32			A1A2	C.A.EVEREST	C.A.JALAPINHA
			ATLANTICO TE	EFC500	14/06/2001	48	33	430.02	0.79	0.06	0.58	0.09	0.63	1.86	78.71			A1A2	RAOAR DOS POODES	EFALC NATA LAGEADO
			BASTAO TE KUBERA	ACFG243	14/10/2000	4	5	460.34	0.53			-0.03	0.40	1.33	-33.44				BEM FEITOR RAPOSO	ROOAR JUU ZONADO
			C.A.JARDEL	B 3847	10/07/1988	11	6	421.01	0.62	-0.05	0.65	0.02	0.69	1.12	-33.46				C.A.EVEREST	C.A.HARDY TE
			C.A.PALADINO IN	B 5559	09/04/1993	466	165	443.29	0.97	-0.01	0.90	0.06	0.91	1.21	165.26			A2A2	C.A.EVEREST	CAOULI 672 NIPUR
			CASTELO KUBERA	ACFG290	07/04/2001	27	14	446.44	0.65	-0.06	0.44	0.02	0.45	1.42	54.26			A1A2	BEM FEITOR RAPOSO	C.A.CLINICA DA ELD.
			DEBATE TE KUBERA	ACFG445	11/03/2002	7	3	419.67	0.52	0.00	0.43			1.84	-53.65				BEM FEITOR RAPOSO	EFALC PAUPA LAGEADO
			DESSEJO TE SILVANIA	EFC645	20/01/2004	27	18	451.04	0.69	-0.08	0.51	0.00	0.61	1.71	-52.22			A1A2	C.A.EVEREST	EFALC NATA LAGEADO
			DEVON KUBERA	ACFG425	03/02/2002	18	4	406.11	0.60	-0.16	0.56	-0.02	0.67	1.22	-148.87				FANTOCHE DE BRAS.	PAOJERA TE DE BRAS.
			DAMIANTE TE BRAS.	RRP5640	05/12/2004	75	36	457.04	0.82	-0.32	0.72	-0.14	0.79	1.60	183.73			A2A2	METEORO DE BRAS.	LUZADA DE BRAS.
			DOM TE DA SILVANIA	EFC686	23/11/2004	50	29	458.92	0.77	0.01	0.80	-0.05	0.46	1.84	-19.21			A2A2	METEORO DE BRAS.	GABRIHA DOS POODES
			ELAJTOR TE PATI CAL	B 4659	17/02/1990	26	9	430.66	0.77	0.01	0.80	0.06	0.80	1.44	76.63				PATI DA CAL	UMIDADE
			FALCON FIV DE BRAS.	RRP5951	23/06/2006	54	35	421.77	0.77	0.10	0.53	0.06	0.63	0.85	113.77			A1A2	RAOAR DOS POODES	LATINA TE DE BRAS.
			FARGO TE KUBERA	ACFG849	07/03/2004	26	17	446.16	0.67	-0.09	0.50	-0.04	0.43	1.70	97.68			A2A2	BARBANTE TE KUBERA	OVAOAO BRASLIA
			GAULO TE F. MUTUM	MUT1922	17/08/2007	28	10	413.95	0.67	-0.07	0.45	0.05	0.57	1.99	112.70			A2A2	MODELO TE DE BRAS.	CONDENSA TE FIMUTUM

RAÇAS GIR E GIR MOCHA

CATEGORIA GENÉTICA LEITE



CATEGORIA GENÉTICA	CATEGORIA GENÉTICA GORDURA	CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA	NOME TÓRDO	RG	NASC.	N FILHAS	N REBANHOS	PTA LEITE (kg)	CONE LEITE	PTA GORD (kg)	CONE GORD (kg)	PTA PROT (kg)	CONE PROT (kg)	PTA PERD (kg)	BETA CASEÍNA	NOME PAI	NOME MÃE
			GAULEZ DE BRAS.	B 4014	09/10/1988	7	4	458,37	0,50	-0,18	0,53	-0,10	0,45	0,68	-10,59	RAJASTAN DE BRAS.	PASAGEM DE BRAS.
			GOLIAS DE SILVANIA	EF09300	11/11/2007	7	6	472,76	0,54	-0,10	0,46	0,00	0,53	1,83	68,98	MODELO TE DE BRAS.	EFALC NATA LAGEADO
			GRADUADO DE BRAS.	A 9685	20/03/1988	39	20	410,56	0,78	-0,10	0,81	-0,03	0,82	0,74	-87,96	ONASSIS DE BRAS.	OMAGA DE BRAS.
			HEBREU S. EDWARDS	RIG126	25/05/2001	19	7	425,28	0,67	-0,12	0,42	-0,05	0,44	1,39	-162,19	C.A.EVEREST	CHUVA PRÓ CAL
			HUSEN DOS POODES	APPG474	11/06/1995	21	9	440,98	0,70	0,12	0,42	0,09	0,47	1,59	-75,32	RAJASTAN DE BRAS.	WANTIA DOS POODES
			PRADO DE VILA RICA	GNVR71	09/07/2005	15	3	438,21	0,59					2,45	85,12	METÉORO DE BRAS.	FAVA VILA RICA
			MACULELE TE DE BRAS.	B 5044	05/11/1993	17	4	438,81	0,64	-0,06	0,43			0,72	88,36	GARIMPO TE DE BRAS.	GAZELA DE BRAS.
			MAESTRO TE EMUTUM	MULT214	08/06/2003	18	4	474,72	0,63			0,03	0,42	1,94	96,65	C.A.PALADINO IN	DENGOZA TE EMUTUM
			METÉORO DE BRAS.	B 5226	14/06/1993	854	241	467,06	0,98	-0,41	0,94	-0,11	0,96	1,77	25,89	RAJASTAN DE BRAS.	GRINALDA TE DE BRAS.
			NAEPUITE DA CAL	CAL4511	20/08/1998	8	4	449,18	0,55	-0,14	0,45	-0,01	0,46	1,48	104,31	C.A.EVEREST	SENDEM RAPOSO CAL
			PRÍNCIPE TE KUBERA	ACFG1101	25/09/2005	5	7	440,91	0,54	-0,03	0,48	-0,03	0,53	1,42	-27,69	BEM FEITOR RAPOSO	FS NEFRITA
			PROTAGONISTA TE CAL	CAL4747	21/01/2000	45	18	440,20	0,77	-0,03	0,74	0,03	0,83	1,89	164,06	BEM FEITOR RAPOSO	EMORA ZAGUE DA CAL
			TRIBUTO DE BRAS.	RRP4864	31/08/1999	31	23	441,91	0,72	-0,01	0,60	0,03	0,71	0,63	129,28	FABULOSO DE BRAS.	LIBERDADE DE BRAS.
			UNICO TE CAL	CAL7108	05/11/2005	32	19	435,79	0,71	-0,07	0,47	0,01	0,52	1,44	94,35	MODELO TE DE BRAS.	WAGY TE CAL
			VAUPRO DA EPAMIG	FGVP72	04/11/1998	5	4	471,45	0,57	-0,03	0,56	0,01	0,54	1,42	30,12	C.A.EVEREST	CEMA DA EPAMIG
			VISION DE SILVANIA	EF0463	29/09/2000	5	3	433,34	0,52	0,02	0,43	0,03	0,43	1,14	-0,35	CAJU DE BRAS.	EFALC NATA LAGEADO
			ASTRO TE DE KUBERA	ACFG50	09/06/1999	137	73	345,32	0,89	-0,01	0,50	0,04	0,56	0,46	67,18	C.A.EVEREST	C.A.DRITA IN LAG
			BARBANTE TE KUBERA	ACFG222	26/09/2000	91	60	400,00	0,87	-0,09	0,73	0,00	0,75	1,86	-12,54	BEM FEITOR RAPOSO	EFALC NATA LAGEADO
			BARBARO TE KUBERA	ACFG226	28/09/2000	3	4	376,10	0,50	-0,12	0,42			1,06	-81,77	BEM FEITOR RAPOSO	ROCAR JULIO ZOUADO
			BAZUAH TE KUBERA	ACFG233	03/10/2000	61	29	346,63	0,81	-0,06	0,57	0,08	0,63	1,31	-19,13	BEM FEITOR RAPOSO	EFALC NATA LAGEADO
			BREQUE DA EPAMIG	FGVP183	18/05/2001	13	6	354,62	0,58	-0,01	0,42	0,02	0,49	0,66	-32,81	BEM FEITOR RAPOSO	ORGLUHOSA DA EPAMIG
			BRIGADERO DA SR	RRUS110	28/12/2003	8	3	368,96	0,50			0,03	0,40	0,68	163,49	MAJORI TE DOS POODES	JAMANTA DOS POODES
			C.A.ATILA	KCA972	12/11/2001	7	3	351,42	0,54	-0,09	0,59	-0,02	0,71	1,42	-37,65	BEM FEITOR RAPOSO	CA SIBERINHA-LA 3
			C.A.GURI STE	B 4812	09/04/1997	202	114	373,30	0,93	0,03	0,77	0,01	0,74	1,69	7,09	IMPRESSOR DE BRAS.	C.A.INDAUTUBA
			CHUMBO TE DP	DPJ373	03/10/2005	4	3	391,11	0,52	-0,03	0,44	-0,02	0,43	1,16	-36,52	BEM FEITOR RAPOSO	FS NEFRITA
			DESTAQUE RV DA JGVIA	JGVIA48	04/01/2008	9	6	367,31	0,52					1,49	103,45	MODELO TE DE BRAS.	CAPOTIA TE E MUTUM
			ELELE TE KUBERA	ACFG662	24/02/2003	11	12	369,84	0,59	-0,06	0,41			1,99	-45,16	C.A.EVEREST	EFALC PAUPA LAGEADO
			ENCANTADO TE CRUZ	B 2585	03/04/1994	34	15	354,47	0,76	0,07	0,67	0,05	0,60	0,61	-19,00	VALE OURO DE BRAS.	INDIGENA DA FLOR
			FATOR TE KUBERA	ACFG836	14/02/2004	17	11	373,26	0,62	-0,13	0,43			1,44	96,61	BARBANTE TE KUBERA	ONACAO BRASLIA
			GALANI TE DO GAVIAO	GAV171	06/11/1996	40	28	345,04	0,75	-0,16	0,53	-0,01	0,60	1,81	89,04	C.A.EVEREST	SARA DA CAL
			GAROTO DA EPAMIG	FGVP632	20/08/2006	18	4	397,27	0,59			0,01	0,43	0,46	-72,37	DINAMICO DA EPAMIG	BAJUR DA EPAMIG
			GUARDADO TE GAVIAO	GAV164	15/09/1996	55	26	403,11	0,80	0,09	0,53	0,05	0,58	1,09	-35,08	SC PAVA HABIL	UNIDADE
			LACTEO TE CAL	CAL4180	14/09/1996	43	23	348,40	0,77	0,24	0,74	0,10	0,81	1,29	-24,91	SC PAVA HABIL	UNIDADE

CATEGORIA GENÉTICA LEITE	CATEGORIA GENÉTICA GORDURA	CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA	NOME TOURO	RG	NASC.	II	III	IV	PTA	CONF.	PTA	CONF.	PTA	CONF.	PTA	CONF.	PTA	CONF.	PTA	CONF.	PTA	CONF.	BETA CASEÍNA	NOME PAI	NOME MÃE
			MARCANTE PATI CAL	CAL4332	17/10/1907	123	77	378,97	0,89	-0,14	0,76	-0,07	0,81	0,76	110,21	A2A2	PATI DA CAL	ENDRA ZAGUE DA CAL							
			MITO DE BRASLIA	B 5212	31/01/1993	24	15	344,67	0,72	0,03	0,79	0,05	0,76	1,36	-133,44	A2A2	CAJU DE BRAS.	GRINALDA TE DE BRAS.							
			ORIGINAL TE DE BRAS.	RRP4223	04/09/1995	12	11	339,15	0,58	0,12	0,55	0,10	0,61	0,71	-124,50	A2A2	ESAVIO DE BRAS.	GRACIATE DE BRAS.							
			PAUL TE CAL	CAL4860	11/07/2000	14	6	340,50	0,62	-0,10	0,49	-0,02	0,51	1,68	131,91		C.A.EVEREST	SENEM RAPOSO CAL							
			PAULINA KUBERA	ACFG1128	28/09/2005	35	23	368,63	0,73	-0,05	0,53	-0,02	0,57	1,71	-55,66	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	FB NEFRITA							
			PARINTINS TE B.F.CAL	CAL4918	03/09/2007	38	22	345,05	0,74	-0,02	0,68	-0,04	0,77	1,85	16,04	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	HERESIA ASIDE CAL							
			PROCAN FIV DA PALMA	JDRB1456	19/05/2007	8	4	339,82	0,56	-0,07	0,43	0,00	0,42	1,46	25,27		C.A.EVEREST	FB NEFRITA							
			ROCARLASEADU VOURO	B 5530	01/03/1991	8	4	362,75	0,58	-0,01	0,45	0,01	0,42	1,58	-0,79		VALE OURO DE BRAS.	ZUZU							
			SIMBOLO DE BRAS.	RRP4677	15/03/1998	12	4	397,08	0,56	-0,04	0,48	0,00	0,55	0,78	35,41	A2A2	FASILUSO DE BRAS.	HAVA TE DE BRAS.							
			SUMAJUMA ELO TE	JCRF68	28/09/2006	8	3	384,62	0,52					0,67	106,46	A1A2	MARCANTE PATI CAL	PARA TE DO GAVAO							
			TEATRO DA SILVANIA	EFC363	05/10/1998	1106	281	353,70	0,98	-0,13	0,89	-0,03	0,93	2,09	-66,15	A1A2	ESPANTOSO	EFALC NATA LAGEADO							
			XATO DA EPAMIG	FGVP82	06/01/1999	57	10	360,72	0,82	0,00	0,61	0,12	0,64	0,99	-18,91	A2A2	VALE OURO DE BRAS.	LIA DA EPAMIG							
			AFETIVO DA EPAMIG	FGVP130	15/05/2000	32	11	266,39	0,71					0,61	-7,75		SC URUTU RELOSO	ORGULHOSA DA EPAMIG							
			APACHE TE DO GAVAO	GAV129	31/12/1995	10	3	268,72	0,52					1,11	49,15		C.A.EVEREST	SEDE DA CAL							
			ASTRO TE DO GAVAO	GAV154	28/07/1996	14	12	317,86	0,59	-0,02	0,43	0,02	0,41	0,98	111,63	A2A2	CAJU DE BRAS.	SARA DA CAL							
			C.A.MAIO TE	KCA888	12/01/2001	11	6	300,95	0,58	0,11	0,61	0,00	0,57	1,52	7,99	A2A2	C.A.EVEREST	C.A.HEURECA							
			C.A.MAIO IV	B 5520	16/07/1991	9	8	313,55	0,53	0,09	0,50	0,02	0,48	0,74	-37,76	A2A2	C.A.HABITANTE	C.A.HEURECA							
			C.A.LUSSES	KCA4661	08/11/1998	4	5	323,06	0,52	0,11	0,52	0,02	0,56	1,29	-35,41		BEM FEITOR RAPOSO	C.A.HEURECA							
			CA UNIVERSO TE	KCA4633	17/07/1998	25	16	283,94	0,68	0,06	0,63	-0,02	0,70	1,13	54,12	A2A2	C.A.EVEREST	C.A.HEURECA							
			COLISEU TE DA SIL	EFC588	29/04/2003	25	18	278,25	0,68	-0,13	0,61	0,00	0,66	0,99	-18,48	A1A2	C.A.EVEREST	GABRIHA DOS POODES							
			DADAMIVO DOS POODES	B 3335	27/01/1991	9	4	300,64	0,57					0,97	-35,59		RADAR DOS POODES	PECADORA							
			DEBATE DA PEC.	B 6303	19/03/1992	35	20	327,47	0,72	0,04	0,49	0,05	0,46	1,14	53,50	A2A2	VALE OURO DE BRAS.	ESFOME DE BRAS.							
			DINAMICO DA EPAMIG	FGVP343	05/12/2003	13	3	256,78	0,59					0,43	-84,36	A2A2	XATO DA EPAMIG	PARA DA EPAMIG							
			ESTANHO TE KUBERA	ACFG813	26/11/2003	78	38	289,35	0,84	-0,04	0,56	-0,02	0,56	1,35	2,72	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	FB NEFRITA							
			FB RADIANO	FBG45166	29/05/1997	29	14	277,24	0,72	-0,13	0,75	-0,06	0,83	0,49	-49,84	A2A2	CADARSO C-054	FB INBAUBA							
			HEROERO DE BRAS.	B 639	18/04/1989	57	35	324,85	0,84	0,02	0,76	-0,01	0,79	1,06	43,77	A2A2	VALE OURO DE BRAS.	VITORIA DE BRAS.							
			HEROI DALTON CAL	B 4754	26/04/1993	24	20	265,01	0,69	-0,03	0,66	0,04	0,61	0,85	55,89	A2A2	DALTON TE PATI CAL	CERTEZA RAPOSO CAL							
			IMPRESSOR DE BRAS.	B 4692	16/12/1990	318	143	270,38	0,96	-0,11	0,91	-0,09	0,91	1,24	61,35	A2A2	LUO DE BRAS.	FARROLUPHA DE BRAS.							
			JARRO DE OURO CAL	CAL4106	19/01/1995	65	51	254,91	0,84	0,01	0,74	0,04	0,71	0,87	101,65	A2A2	VALE OURO DE BRAS.	SENEM RAPOSO CAL							
			MESTRE DA CAL	CAL4292	11/06/1997	5	5	284,97	0,52	0,00	0,46	0,03	0,50	1,27	10,62		CAJU DE BRAS.	EDUCACAO PATI CAL							
			NAPOLETAO TE DA CAL	CAL4406	16/04/1998	74	52	276,72	0,83	-0,17	0,70	-0,03	0,74	1,42	68,72	A1A2	C.A.EVEREST	SENEM RAPOSO CAL							
			MOBELO TE DA CAL	CAL4408	18/04/1998	6	4	328,76	0,54	-0,14	0,47	0,00	0,46	1,45	124,63		C.A.EVEREST	SENEM RAPOSO CAL							
			PUTIAO TE DOS POODES	APPG1061	11/09/2002	6	5	275,88	0,51					0,76	34,68		BEM FEITOR RAPOSO	JULIANA DOS POODES							

RAÇAS GIR E GIR MOCHA

CATEGORIA GENÉTICA LEITE



CATEGORIA GENÉTICA LEITE	CATEGORIA GENÉTICA GORDURA	CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA	NOME TÓRDO	RG	NASC.	II	N	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	PTA GORD (%)	CONF. GORD	PTA PROT (%)	CONF. PROT (%)	PTA PICO (kg)	PTA PERIST. (kg)	BETA CASEÍNA	NOME PAI	NOME MÃE
			PODEROSO 8 FET CAL	CAL4709	17/11/1989	19	13	271,54	0,63	0,00	0,55	0,05	0,51	1,12	15,36	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	MAXIMA DA CAL
			SC GORI SAGIA	MAJUR787	28/04/1997	27	15	276,52	0,61			-0,06	0,45	1,13	2,92	A2A2	S. CRUZ SAGIA VR MOTI	S. CRUZ ZOUADA UACAI
			AMADO TE	RNM2	06/03/2002	7	3	197,39	0,52	0,00	0,46	0,06	0,47	0,35	46,07	A2A2	VALE OIRO DE BRAS.	BRISA TE SANDALO
			ANAKA DOS POODES	B 1550	20/12/1988	120	60	209,19	0,90	0,06	0,82	0,06	0,81	0,62	-92,73	A2A2	SACHU DOS POODES	PAQUEIRA DOS POODES
			C.A. OSCAR IN	B 8100	24/08/1992	44	14	185,65	0,78	0,03	0,81	0,01	0,80	0,93	68,50	A2A2	DAUTON TE PATI CAL	C.A. HEURECA
			CALCULO DA EPAMIG	FGVP259	15/10/2002	42	5	180,00	0,75			-0,03	0,42	0,13	-42,82	A1A2	XECADO DA EPAMIG	VANGUARDA DA EPAMIG
			DAUTON TE PATI CAL	B 5003	27/03/1989	142	79	222,84	0,93	-0,01	0,89	0,03	0,88	0,51	35,69	A2A2	PATI DA CAL	EMANUA
			FB IMPACTO	B 3563	23/07/1989	34	14	238,58	0,74	-0,03	0,81	0,00	0,84	0,36	-13,74	A2A2	ELEITO	TULA
			FB RABOTE	B 3100	22/02/1997	13	12	201,38	0,55	-0,04	0,41			-0,09	18,73		FB IMPACTO	FB HAMADURA RANCH
			FB TARUMA	FBG0433	22/12/1999	30	8	169,18	0,70	-0,07	0,75	0,06	0,73	0,67	-101,70	A1A2	C.A. EVEREST	FB HELOSAPARA RANC.
			FISO POEMA FV	HCFG37	01/03/2008	11	6	228,49	0,55			0,85		-29,40			EFALC PARAISO CAJU	PARA A ESTIVA
			FIGURINO ABIDE CAL	B 3347	04/06/1991	12	7	183,13	0,60	0,06	0,60	0,00	0,61	0,75	-3,33	A2A2	ABEDE TRUINHO	ABELHA PARAISO CAL
			GOLD TE DO GAVAO	GAV155	29/07/1996	17	10	210,42	0,64	0,01	0,48	0,02	0,45	0,76	68,38		CAJU DE BRAS.	SARA DA CAL
			INTREPIDO DE BRAS.	B 4695	26/07/1990	7	7	163,49	0,51	-0,06	0,51	0,03	0,50	-0,05	3,92	A2A2	RAJASTAN DE BRAS.	CABANA DE BRAS.
			JACARE DE BRAS.	B 3381	17/09/1991	23	11	251,22	0,74	-0,15	0,75	-0,06	0,74	0,22	10,51	A2A2	RAJASTAN DE BRAS.	GRINULDA TE DE BRAS.
			JAMPUR GAVAO POI	B 959	26/06/1989	47	3	166,97	0,78					0,31	-17,17		JAMPUR DA ZEL.	GAVAO II
			LACUSTRE TE POODES	APPG691	04/02/1998	16	6	238,72	0,61	0,14	0,41	0,12	0,46	1,48	22,73		RAJASTAN DOS POODES	ESPERANCA DOS POODES
			MAJOR TE DOS POODES	APPG801	07/02/1999	496	176	230,67	0,96	-0,02	0,85	0,04	0,91	0,62	59,71	A1A2	ESPANTOSO	PAQUEIRA DOS POODES
			MARAZ URUTO	B 1734	29/08/1991	136	65	194,14	0,90	0,11	0,62	0,03	0,68	0,93	-113,26	A2A2	SC URUTO REDOGO	MAR. OLHA OUSIS
			MASTER TE	JFR1734	10/03/2000	38	13	218,88	0,75	0,06	0,57	0,09	0,55	1,39	-106,01	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	REGIA
			MOBEL PATI CAL	CAL4559	27/11/1998	11	9	232,71	0,55	-0,02	0,53	-0,04	0,47	0,67	40,53	A2A2	PATI DA CAL	CERTEZA RAPOSO CAL
			OBJETIVO DE BRAS.	B 2970	28/02/1995	14	5	250,63	0,59	0,07	0,65	0,04	0,49	0,81	38,08		CAJU DE BRAS.	INEDITA TE DE BRAS.
			OHIO DE BRAS.	RRP4307	26/12/1995	8	8	213,49	0,54	0,11	0,54	0,09	0,63	0,80	-110,21	A2A2	EBANO DE BRAS.	GRACIA TE DE BRAS.
			PAPIRO 8 FEITOR CAL	CAL4759	21/02/2000	12	9	247,43	0,57	-0,03	0,46	0,05	0,46	1,17	-18,14	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	HERANICA CAL
			RECITAL TE CAL	CAL5277	25/03/2002	14	10	198,60	0,64	0,01	0,62	0,01	0,70	1,22	9,69		BEM FEITOR RAPOSO	EMA TE PATI CAL
			REFUGIO DA SILVANIA	EFC307	15/12/1996	7	4	158,43	0,52	-0,11	0,42	-0,06	0,44	0,06	-39,59	A2A2	GRIFE 3R DE UBERABA	ROCAR JUJU ZONADO
			REI DA EPAMIG	B 8041	01/08/1994	12	4	189,30	0,61	-0,05	0,45			0,30	6,77		C.A. EVEREST	UABACA
			SARON TE DO GAVAO	GAV244	27/03/1998	10	7	197,15	0,54	-0,06	0,44	0,02	0,48	0,80	20,92	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	SARA DA CAL
			SC VAMPRO JAGUAR	B 4013	01/09/1988	24	12	198,65	0,63	-0,07	0,43	0,04	0,51	0,58	-32,39		JAGUAR	SC PRECIDA FAZAO
			SEGREDO CAL	CAL5760	28/04/2003	21	14	234,40	0,65	0,00	0,46	0,05	0,47	0,47	86,41	A2A2	CAJU DE BRAS.	MAGY TE CAL
			TALENTO TE FAMULUM	MUT105	01/01/2002	10	5	245,57	0,56					0,97	114,48	A1A2	C.A. EVEREST	SAFIRA 3R B MONTE
			TRALETO TE POTY VR	VRPG1125	04/03/1999	28	5	185,71	0,70	-0,01	0,42	0,05	0,47	0,62	-86,56		BEM FEITOR RAPOSO	ESTRAJA DA POTY VR
			VAIDOSO DA SILVANIA	EFC441	19/03/2000	979	231	223,95	0,98	-0,02	0,87	-0,03	0,93	1,46	-11,19	A2A2	BEM FEITOR RAPOSO	ROCAR INDUSIA OMEGA

CATEGORIA GENÉTICA LEITE	CATEGORIA GENÉTICA BORDO	CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA	NOME TÓRDO	RG	NASC.	II	FILHOS	REMANEJOS	PTA	CONF. LEITE (kg)	PTA	CONF. BORDO (%)	PTA	CONF. PROT. (%)	PTA	CONF. PROT. (kg)	PTA	PERT. (kg)	BETA CASEÍNA	NOME PAI	NOME MÃE
			ÚLTIMO	B	3331	21/05/1990	48	12	156,62	0,79	0,15	0,67	0,50	0,67	28,08					SUDHAWO	PTIANGA
			UNO DA SILVANIA	ESA235	12/03/1999	20	5	93,03	0,61	0,03	0,54		0,36	0,54	-53,15					EFALC OBELISCO GRAF.	ROCIAR MANTILHA ZINHO
			VICIO DA EPAMIG	FGVP58	06/03/1999	19	6	55,76	0,65	-0,13	0,44		0,43	0,44	-27,60					GRACIOLDO DE BRAS.	MIRA DA EPAMIG
			ARAVA	A	9680	07/05/1999	17	7	-25,43	0,67	-0,02	0,67								JUSTO	GUARANA
			ARIANO DA SAO JOSE	B	1254	25/01/1994	19	6	-109,02	0,56										VASSARI II	VAUSA
			BEDUINO DA SAO JOSE	AMF3076	02/02/1995	37	15	-79,01	0,75											VISUAL DA SAO JOSE	JARROCA DA S.J.
			BOMBAY DOS POODES	B	4640	03/10/1999	13	9	11,30	0,55			0,29		-27,83					SHIRGHADIA POODES	JANA DA ZEB.
			CONDE	B	4405	03/03/1999	74	10	-38,90	0,86	0,07	0,89	0,00	0,66						GAULAO DC	GAMELERA
			DEVANEIO	B	496	23/03/1990	19	4	-116,63	0,63	0,05	0,63								GAULAO DC	DELTA
			EFALC OBELISCO GRAF.	B	6466	16/10/1994	28	16	-20,22	0,72	-0,08	0,58	0,04	0,47						GRAFITE 3R DE UB.	EVIDENCIA
			EGIPCOO TE B. FEITOR	JFR1659	12/02/1999	13	10	-9,85	0,60	0,01	0,53	0,08	0,53							BEM FEITOR RAPOSO	RESTINGA
			FALCAO X.A.	LEA074	09/12/1999	26	3	-88,07	0,63											CELANO XA	ALIANCA XA
			HINDUSTANI A. ESTIVA	SOP29	12/01/1995	32	7	6,41	0,73	0,05	0,78				0,00	-26,28				TUTOR	VIOLA
			IMPERADOR GRIFFE CAL	B	4552	14/02/1994	8	4	-55,76	0,51	-0,02	0,57	0,06	0,55						GRIFFE 3R DE UBERABA	CINEMA SANDALO
			INVASO DA CAL	CAL4048	23/12/1994	10	3	-18,73	0,53	0,15	0,47									S. CROZ OASS HABIL	UMBANDA
			JACARANDA TE	JFR1417	15/12/1995	24	12	-4,39	0,71	0,08	0,54									BAPHAUSINCHU DC	REGIA
			JADE 3R DE UBER.	B	4623	05/07/1999	32	9	-90,40	0,73	-0,05	0,80	0,07	0,84						FALCON 3R DE UBER.	TUTELA
			JAGUAR-TE-3027	JOR3027	03/05/1999	12	6	-13,08	0,54											JAGUAR	BRUMANA
			JECUTIBA DO FUNDADO	JRR124	25/10/1996	19	7	-75,63	0,65											DALAT	GENIA DO FUNDADO
			MAJESTADE DA 2M	B	6415	28/04/1994	28	8	-117,03	0,65										MAGO DA 2M	KAMELIA DA 2M
			MARAJONA TE	GMMIA277	02/02/1999	12	3	-51,57	0,50											MONGO DA PUNTAL	BRAMIA LF
			NAPOLÉS TE	JFR1671	01/06/1999	24	14	-8,27	0,68	0,03	0,48				0,03	0,40				GAULAO DC	RESTINGA
			NILÓ TE	JFR1661	19/02/1999	14	8	-42,45	0,63	0,06	0,43									BEM FEITOR RAPOSO	REGIA
			OZANO TE DOS POODES	APPG980	16/09/2001	18	10	-18,12	0,61											ATIMA IMP.	PAULIERA DOS POODES
			OUILATE DA CAL	CAL5023	24/02/2001	15	9	0,53	0,58						0,53	-35,53				MAROUJOLE II	GARRAFA DA CAL
			TINAO	B	3634	16/05/1999	9	5	-88,36	0,51										SAGRADO	IU
			TRONCOO ZS	B	4917	16/04/1999	12	7	-66,17	0,54										INAPY	VENEZA
			VISUAL DA SAO JOSE	A	8698	02/07/1991	34	9	-23,46	0,73										RABINETE DA S.JOSE	FUNCAO JJ
			XANGAI DA SAO JOSE	A	9076	14/06/1992	27	5	-122,55	0,68										ESCODES	JARROCA DA S.J.
			BEDUINO FAN	A	9069	20/02/1992	33	3	-292,16	0,70										PRATIMAR EVA	TROLEZA FAN
			CHAMBRÉ ZS	B	2592	06/11/1995	17	8	-463,92	0,53										TEMPO	RELEN
			COMENDADOR	B	4632	01/09/1999	17	9	-130,12	0,68	0,04	0,66								MOCAMBO	NAVALHA
			DRAGAÇO	B	1581	03/05/1990	9	6	-179,83	0,52	0,15	0,50								APAPOTTI	REGIA

RACAS GIR E GIR MOCHA
CATEGORIA GENETICA LEITE



CATEGORIA GENETICA LEITE	CATEGORIA GENETICA GOSOURA	CATEGORIA GENETICA PROTEINA	NOME TOURO	RG	NASC.	N	N FILHAS REBANHAS	W	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE (kg)	PTA GORD. (%)	CONF. GORD. (%)	PTA PROT. (%)	CONF. PROT. (%)	PTA. PROD. (kg)	PTA. PERSIST. (kg)	BETA CASENA	NOME PAI	NOME MAE
			FLAMENGO	B 1564	24/07/1989	11	8		-388,26	0,51								NOTAVEL	SERENA
			GALLEU	B 5030	10/03/1993	16	7		-170,56	0,66	0,09	0,67						COMENDADOR	REGIA
			GENESIS FAN	FAN1429	02/09/1997	16	4		-189,97	0,58								PATAMAR EVA	JAUACA
			IPORA	B 3372	10/07/1991	18	11		-445,38	0,64								ADORNO	SERPENTINA
			ISLA EVA	B 6407	10/04/1993	17	3		-277,93	0,52								ALBATROZ EVA	ATLANTA EVA
			KRISHNETO	B 498	25/03/1992	46	10		-255,66	0,72								K.S.V.R.KASUD DC	NORMALISTA
			LIMOGES TE	JFR1516	05/04/1997	11	9		-284,40	0,56	0,07	0,41					A2A2	GALLEU	RESTINGA
			MAGNIFICO DP	B 4753	16/10/1994	20	6		-266,27	0,63	0,00	0,71					A2A2	IMPROMISSO DP	RADIANTE
			NEPUVO DP	DPJ126	17/07/1998	11	3		-443,90	0,53	0,07	0,61						IMPROMISSO DP	HEMA DP
			ORVALHO ZS	ZEID5660	04/01/1996	20	10		-355,83	0,55								VERATRO	OLHADA
			TACARE	B 4517	10/11/1989	31	8		-370,33	0,68								NAPY	PLATEIA II
			VAUSUN DP	B 6116	11/06/1992	17	7		-205,65	0,62	0,09	0,70					A2A2	IMPROMISSO DP	MEMORIA DP
			VERIAN DA SAO JOSE	A 8697	22/07/1991	22	7		-139,13	0,64							A2A2	RADIANTE DA S JOSE	LIADA



SUMÁRIO DE TOUROS | RAÇAS ZEBUÍNAS LEITEIRAS

Características do Sistema de Avaliação Linear dos Touros Classificados por Categoria Genética Leite



	CATEGORIA GENETICA LEITE	NOME TOURO	RG	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	PTAP ALTG	CONF. ABILIDADE COMP	PTAP PERT	PTAP PGM	CONF. ABILIDADE PGM	PTAP CUM	CONF. ABILIDADE CUM	PTAP COMG	CONF. ABILIDADE COMG	PTAP ANG6	CONF. ABILIDADE ANG6	PTAP LIS	CONF. ABILIDADE LIS	PTAP LIL	CONF. ABILIDADE LIL	PTAP COMPT	CONF. ABILIDADE DIATE	PTAP AUP	CONF. ABILIDADE AUP	PTAP LA	CONF. ABILIDADE LA	PTAP LUP	CONF. ABILIDADE LUP	PTAP LC	CONF. ABILIDADE LC	PTAP PU	CONF. ABILIDADE PU	PTAP POSL	CONF. ABILIDADE POSL	PTAP POST	CONF. ABILIDADE POST	PTAP ANG5	CONF. ABILIDADE ANG5	PTAP T	CONF. ABILIDADE T	PTAP FO	CONF. ABILIDADE FO						
		ASSUNTO S/HUMBERTO	JFS482	499,67	0,56	-2,05	0,54	-1,34	0,37	1,27	0,42	0,16	0,26	1,53	0,63	-2,77	0,44	0,72	0,32	3,83	0,43	1,33	0,40	0,76	0,51	-0,40	0,35	-5,63	0,26	-0,59	0,29	1,23	0,34	0,74	0,23	0,05	0,30	-0,67	0,32	1,26	0,19	1,85	0,31	0,74	0,26	0,07	0,28	
		C.A AQUISQUE	B	6411	493,38	0,69	0,67	0,54	-0,64	0,28	2,58	0,35	-2,39	0,47	2,03	0,37	2,11	0,21	1,53	0,36	-0,60	0,31	0,80	0,47	-1,07	0,26	3,24	0,21	-0,73	0,24	-0,95	0,26	-1,79	0,17	-1,94	0,20	0,39	0,22	0,04	0,17	1,03	0,27	-0,48	0,28				
		CAXERIFE TE	KCA830	492,05	0,66	-3,80	0,45	-3,02	0,35	-2,04	0,38	0,02	0,26	-0,68	0,43	-2,89	0,39	1,77	0,31	-3,54	0,39	-4,37	0,37	-3,42	0,43	-2,49	0,35	0,05	0,25	1,14	0,29	0,87	0,32	0,88	0,27	0,01	0,28	-0,88	0,30	1,42	0,19	0,92	0,32	1,03	0,27	-0,48	0,28	
		CARRI TE KUBERA	ACF5304	524,02	0,53	1,42	0,43	1,83	0,35	-0,53	0,37	0,65	0,24	1,54	0,39	0,49	0,38	0,49	0,27	0,85	0,41	1,00	0,36	1,60	0,46	1,23	0,36	0,19	0,25	2,21	0,27	-1,23	0,29	-2,63	0,25	-0,05	0,29	-1,35	0,28	-1,27	0,23	2,36	0,32	-1,03	0,27	0,02	0,29	
		CENARIO TE	EFC566	513,67	0,56	1,51	0,43	0,95	0,31	2,75	0,35	-2,01	0,23	-0,32	0,42	2,50	0,36	-2,28	0,26	2,04	0,36	-0,32	0,33	2,01	0,41	2,80	0,31	-0,01	0,21	-2,56	0,28	-1,11	0,28	0,74	0,31	-0,90	0,28	1,28	0,26	1,83	0,16	-1,57	0,27	-0,49	0,26	-2,03	0,28	
		CETRO TE SILVANIA	EFC605	528,23	0,53	1,63	0,47	1,52	0,36	0,15	0,40	-0,28	0,32	1,27	0,44	0,82	0,40	1,56	0,34	-0,07	0,40	-0,54	0,38	0,40	0,45	-0,51	0,36	-0,79	0,31	1,13	0,33	-1,61	0,35	-1,41	0,31	-0,70	0,35	-1,06	0,34	2,45	0,28	2,04	0,33	-0,76	0,34	1,36	0,35	
		DELEGADO	BJAS204	504,81	0,60	0,53	0,48	-0,83	0,36	-1,75	0,39	-0,27	0,31	1,70	0,46	0,06	0,40	1,42	0,33	1,50	0,40	0,30	0,38	-2,44	0,45	-1,63	0,36	-1,30	0,30	-0,54	0,31	2,24	0,34	0,91	0,32	1,38	0,34	-1,58	0,33	-0,57	-0,02	0,33	1,62	0,32	1,36	0,33		
		DELTA TE DE BRAS.	RRP5511	532,03	0,54	0,57	0,47	0,32	0,35	-1,52	0,39	1,66	0,30	1,08	0,47	-0,67	0,40	0,71	0,33	1,71	0,40	-0,34	0,37	1,39	0,45	-0,22	0,36	0,73	0,29	-0,04	0,31	-1,10	0,34	-4,18	0,29	0,08	0,33	-0,82	0,32	0,44	0,28	1,02	0,34	-1,10	0,31	0,64	0,33	
		DILUVIO SILVANIA	EFC698	530,54	0,51	-0,06	0,45	0,84	0,38	-0,80	0,41	-2,26	0,35	-0,31	0,44	0,71	0,41	-2,67	0,35	0,29	0,41	0,52	0,40	0,54	0,44	-0,91	0,38	0,30	0,34	-2,08	0,35	-1,79	0,36	-3,70	0,36	1,02	0,38	-1,26	0,35	-1,64	0,32	0,04	0,38	-0,51	0,37	1,65	0,38	
		ENLEVO SILVANIA	EFC717	493,91	0,72	-0,16	0,68	1,02	0,45	2,86	0,54	-1,86	0,45	3,44	0,64	2,99	0,56	-1,43	0,42	0,17	0,56	3,34	0,51	0,43	0,61	-1,01	0,44	-0,03	0,40	0,34	0,36	0,39	0,43	-3,45	0,73	0,27	0,53	4,89	0,42	-2,36	0,26	-1,49	0,41	0,11	0,48	5,17	0,52	
		ESPELHO TE DE BRAS.	RRP15664	507,22	0,88	1,83	0,61	1,10	0,59	1,99	0,68	0,68	0,54	-1,72	0,61	0,19	0,69	1,92	0,53	1,43	0,69	3,25	0,64	-2,12	0,76	-4,29	0,58	-0,30	0,53	2,46	0,84	0,79	0,54	1,53	0,33	-1,57	0,62	-1,03	0,52	-3,42	0,29	-0,07	0,39	2,63	0,59	0,76	0,64	
		EXPONENTE TE BRAS.	RRP5666	533,72	0,51	1,49	0,44	0,09	0,36	1,82	0,39	-0,38	0,27	3,82	0,41	1,00	0,40	-0,69	0,31	1,32	0,40	1,02	0,38	1,27	0,43	0,30	0,36	-0,04	0,25	-0,61	0,34	-0,83	0,32	0,00	0,31	0,34	0,30	-1,04	0,31	-0,14	0,23	-0,26	0,35	2,17	0,28	-2,15	0,30	
		FACHO TE KUBERA	ACF6834	549,27	0,60	1,09	0,55	1,62	0,36	-0,10	0,41	-1,03	0,32	-0,17	0,54	-0,50	0,44	-1,98	0,31	0,41	0,44	-0,92	0,39	0,96	0,53	1,48	0,34	-0,24	0,31	-0,70	0,26	-0,57	0,34	0,56	0,37	-2,20	0,40	0,81	0,31	-0,75	0,19	1,40	0,76	0,48	0,34	0,65	0,38	
		FARAO FIV DE BRAS.	RRP5850	485,48	0,58	0,92	0,48	1,29	0,37	1,21	0,40	1,39	0,29	1,56	0,44	0,35	0,41	-0,78	0,31	2,29	0,41	0,11	0,39	0,91	0,46	0,62	0,37	0,33	0,27	1,02	0,34	-1,09	0,33	-0,30	0,32	-0,52	0,32	-3,60	0,31	-1,17	0,28	2,83	0,37	0,70	0,30	-1,52	0,32	
		FARDO FIV F. MUTUM	MUT697	547,10	0,98	0,65	0,95	0,28	0,83	-0,18	0,88	2,88	0,83	-2,28	0,95	1,51	0,89	-1,85	0,78	-1,59	0,89	0,92	0,86	1,53	0,93	1,25	0,82	0,38	0,81	3,05	0,97	-0,14	0,82	1,61	0,33	-0,44	0,88	1,32	0,77	0,14	0,97	-1,33	0,96	-0,80	0,86	1,69	0,88	
		FB MACUCO	B	6304	482,58	0,68	-1,91	0,67	-0,63	0,43	-1,82	0,51	-2,78	0,47	0,41	0,53	-0,72	0,31	-1,02	0,52	-2,32	0,47	4,28	0,63	2,30	0,43	-1,43	0,24	2,36	0,35	1,06	0,30	-1,03	0,32	1,30	0,26	4,52	0,28										
		GABINETE SILVANIA	EFC946	537,58	0,52	1,15	0,43	-0,36	0,28	1,22	0,33	-2,16	0,23	3,46	0,43	2,17	0,34	-2,86	0,24	0,34	-0,01	0,30	-0,98	0,39	-0,76	0,26	-0,31	0,23	-0,17	0,47	-0,44	0,26	-0,35	0,65	-0,81	0,28	1,46	0,24	2,03	0,17	-1,28	0,60	-1,30	0,26	4,52	0,28		
		JETAO CAL	B	1744	486,41	0,62	1,22	0,58	2,07	0,33	1,98	0,41	-0,21	0,21	2,46	0,51	2,06	0,43	-0,63	0,20	1,70	0,42	-1,45	0,37	0,21	0,50	1,32	0,32	0,58	0,18	-0,36	0,18	-1,20	0,21	-2,39	0,28	1,50	0,19	0,87	0,27	0,91	0,26	-1,78	0,30				
		LIBERO TE DE BRAS.	B	5549	488,06	0,51	-4,55	0,50	-0,34	0,37	-3,91	0,41	-0,06	0,17	-2,71	0,38	-5,95	0,43	-2,17	0,23	-0,51	0,43	-1,76	0,39	-3,13	0,48	-2,45	0,37	3,32	0,22	0,40	0,25	-2,19	0,23	-0,13	0,21	-1,26	0,22	0,85	0,31	0,48	0,19	0,52	0,21				
		MODELO TE DE BRAS.	B	5213	515,10	0,98	0,63	0,97	1,72	0,88	-0,48	0,92	2,36	0,86	-2,51	0,96	-2,88	0,93	1,08	0,84	1,77	0,92	-2,03	0,90	-0,74	0,95	-0,57	0,87	0,31	0,83	0,89	0,94	0,46	0,86	0,79	0,95	-1,80	0,90	-3,87	0,83	-1,10	0,19	4,81	0,75	-0,40	0,88	-0,21	0,90
		OXALUFA TE DE BRAS.	RRP4194	528,26	0,63	-3,63	0,64	-0,96	0,42	-2,06	0,49	0,51	0,16	-5,28	0,58	-5,92	0,51	0,41	0,29	2,81	0,51	-1,43	0,45	-1,69	0,61	-0,84	0,42	4,20	0,27	-0,93	0,31	-0,37	0,25	1,85	0,22	-0,63	0,29	0,34	0,32	-0,71	0,19	3,94	0,22					
		PIONEIRO B FEIT CAL	CAL4762	536,42	0,78	2,85	0,71	3,93	0,52	-2,53	0,60	1,40	0,43	4,04	0,73	0,84	0,61	2,13	0,45	1,44	0,61	-2,81	0,56	0,28	0,71	1,49	0,53	-3,71	0,40	1,67	0,42	0,33	0,48	-0,01	0,34	-0,07	0,47	0,07	0,46	-2,12	0,30	3,34	0,46	-0,43	0,45	-1,61	0,48	
		PLATINO DE BRAS.	RRP4422	539,29	0,55	-0,45	0,67	-0,45	0,44	1,33	0,52	1,27	0,64	1,02	0,54	0,55	0,35	5,37	0,54	1,23	0,48	-0,35	0,64	-3,26	0,78	-3,01	0,36	-0,51	0,22	1,43	0,18	-2,58	0,34	1,31	0,35	0,90	0,18	3,82	0,39	-3,50	0,43							
		RAJOKOT DE BRAS.	RRP4581	507,09	0,84	-2,83	0,81	-3,09	0,59	-3,10	0,68	0,93	0,36	1,09	0,80	-0,68	0,69	-0,34	0,50	-2,22	0,68	-2,26	0,64	-0,48	0,39	-0,60	0,33	0,47	0,25	-0,11	0,28	-0,05	0,29	0,00	0,28	-0,19	0,29	-0,53	0,28	-0,02	0,17	0,58	0,31	0,81	0,28	-1,84	0,29	
		SOBERANO DA SILVANIA	EFC333	527,73	0,51	-0,51	0,41	-1,18	0,33	-0,81	0,36	-0,24	0,26	-0,74	0,39	0,07	0,36	1,44	0,29	-2,08	0,36	-1,45	0,34	-0,48	0,39	-0,60	0,33	0,47	0,25	-0,11	0,28	-0,05	0,29	0,00	0,28	-0,19	0,29	-0,53	0,28	-0,02	0,17	0,58	0,31	0,81	0,28	-1,84	0,29	

SUMÁRIO DE TOUROS | RAÇAS ZEBUÍNAS LEITEIRAS

Características do Sistema de Avaliação Linear dos Touros Classificados por Categoria Genética Leite

CATEGORIA GENETICA LEITE	NOME TOURO	RG	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	PTAP ALTO	CONFIABILIDADE ALTO	PTAP COMP	CONFIABILIDADE COMP	PTAP PERT	CONFIABILIDADE PERT	PTAP PIGM	CONFIABILIDADE PIGM	PTAP CUM	CONFIABILIDADE CUM	PTAP COMG	CONFIABILIDADE COMG	PTAP ANGG	CONFIABILIDADE ANGG	PTAP LIS	CONFIABILIDADE LIS	PTAP LIL	CONFIABILIDADE LIL	PTAP COMPT	CONFIABILIDADE COMPT	PTAP DATE	CONFIABILIDADE DATE	PTAP AUP	CONFIABILIDADE AUP	PTAP LA	CONFIABILIDADE LA	PTAP LUP	CONFIABILIDADE LUP	PTAP LC	CONFIABILIDADE LC	PTAP PU	CONFIABILIDADE PU	PTAP POST	CONFIABILIDADE POST	PTAP POST	CONFIABILIDADE POST	PTAP ANGC	CONFIABILIDADE ANGC	PTAP T	CONFIABILIDADE T	PTAP FO	CONFIABILIDADE FO
	TRABU TE CAL	CAU5537	535.22	0.56	0.54	0.91	0.19	0.73	0.10	0.81	4.09	0.75	-1.73	0.92	0.65	0.63	-0.11	0.70	0.38	0.83	-0.25	0.78	0.32	0.90	0.58	0.74	0.17	0.72	1.43	0.91	0.69	0.74	-0.57	0.96	1.24	0.81	0.87	0.68	0.59	0.63	-0.38	0.54	-2.61	0.79	-2.13	0.82
	ASAPY DAB TE	DA068	414.40	0.64	0.41	0.55	-1.13	0.36	0.34	0.40	-0.91	0.31	0.51	0.59	-1.24	0.43	1.15	0.34	-1.40	0.45	-2.82	0.39	-2.02	0.57	-2.32	0.38	-5.45	0.29	-1.16	0.22	-0.94	0.36	0.48	0.25	-1.05	0.35	0.40	0.34	-2.08	0.21	-0.22	0.32	2.43	0.33	-1.19	0.35
	ATLANTICO TE	EFC530	430.02	0.79	1.38	0.76	6.42	0.56	3.22	0.64	-1.19	0.44	-4.38	0.76	1.38	0.65	-4.50	0.50	-2.85	0.65	1.13	0.60	0.90	0.74	1.54	0.57	2.80	0.42	-1.07	0.42	-0.78	0.52	-0.23	0.40	1.13	0.50	0.12	0.50	-7.18	0.35	-0.06	0.51	-1.76	0.47	0.87	0.50
	BASTAO TE KUBERA	ACF5243	460.34	0.33	2.43	0.44	2.60	0.35	0.30	0.39	-0.22	0.28	1.53	0.43	0.92	0.40	2.35	0.32	-1.16	0.39	-1.03	0.37	0.78	0.44	-0.42	0.36	-0.69	0.27	1.59	0.30	-1.69	0.33	-2.08	0.30	-1.66	0.32	-0.48	0.32	0.25	0.23	0.72	0.31	-1.17	0.30	-1.42	0.32
	C.A.JARDEL	B 3847	421.01	0.62	-0.45	0.58	-1.43	0.38	-0.25	0.44	-0.40	0.24	0.19	0.41	-0.29	0.46	1.76	0.29	-0.22	0.45	-2.56	0.41	1.12	0.32	-0.40	0.36	1.26	0.23	0.70	0.28	-0.40	0.31	0.33	0.23	-0.86	0.26	-0.60	0.29	-0.64	0.19	-0.26	0.32	1.36	0.25	-0.72	0.27
	C.A.PALADINO IN	B 5559	443.29	0.97	2.79	0.91	3.25	0.73	4.72	0.81	1.01	0.62	-2.61	0.88	1.83	0.83	1.76	0.67	3.38	0.82	3.43	0.78	-0.87	0.88	-2.60	0.71	-0.05	0.59	3.07	0.49	-3.26	0.70	-3.00	0.91	-4.19	0.71	-0.78	0.65	-0.78	0.23	-2.29	0.53	3.92	0.65	1.35	0.68
	CASTELO KUBERA	ACF5299	446.44	0.65	-0.60	0.60	1.41	0.40	-1.41	0.46	0.08	0.38	1.56	0.63	-1.59	0.47	2.02	0.38	-1.76	0.46	-1.56	0.43	-0.09	0.60	-0.82	0.43	0.76	0.36	1.77	0.35	-2.76	0.41	-0.83	0.27	-0.01	0.43	0.48	0.37	3.83	0.25	2.54	0.38	0.60	0.41	1.76	0.44
	DEBATE TE KUBERA	ACF5445	419.67	0.52	1.69	0.45	3.24	0.32	-0.68	0.37	-0.64	0.29	1.38	0.43	-0.33	0.38	0.64	0.30	-0.31	0.38	-0.44	0.35	-0.36	0.42	0.33	1.35	0.28	2.07	0.29	-2.08	0.31	-2.26	0.27	-1.62	0.33	-1.23	0.30	1.96	0.23	2.51	0.30	-0.52	0.30	-0.88	0.32	
	DESEJO TE SILVANIA	EFC545	451.04	0.69	-0.51	0.60	0.37	0.44	2.18	0.49	-3.75	0.43	-0.74	0.82	-1.17	0.51	-2.81	0.41	1.19	0.53	2.56	0.48	0.19	0.56	0.56	0.45	-0.32	0.38	-2.49	0.40	-0.90	0.44	-1.96	0.37	1.25	0.46	-0.63	0.41	-6.11	0.28	-0.69	0.41	2.48	0.45	1.45	0.48
	DEVON KUBERA	ACF5425	406.11	0.60	-1.89	0.33	0.21	0.27	-2.31	0.31		-0.43	0.38		-3.44	0.32	-0.18	0.19	-3.53	0.32	-2.93	0.29	-0.34	0.34	-3.91	0.26		0.71	0.18	-1.18	0.22			-0.32	0.20			-0.52	0.21			0.36	0.17			
	DIAMANTE TE BRAS	RRP5840	457.04	0.82	-0.03	0.70	-0.55	0.48	-0.78	0.55	0.54	0.43	3.46	0.74	-0.04	0.57	-0.03	0.45	0.68	0.60	-0.21	0.52	0.33	0.70	-0.37	0.51	-0.05	0.39	-0.26	0.63	-1.64	0.49	-1.61	0.93	1.04	0.50	-1.48	0.44	0.40	0.56	-0.31	0.53	-0.57	0.47	-0.34	0.51
	DOMI TE DIA SILVANIA	EFC566	456.32	0.78	-2.11	0.73	-2.78	0.55	-1.59	0.64	0.45	0.49	2.85	0.77	-0.26	0.66	-3.67	0.49	0.04	0.65	-1.67	0.60	-0.34	0.69	0.23	0.47	0.41	0.48	0.62	0.32	-2.11	0.51	-1.97	0.36	-2.17	0.59	1.11	0.48	-0.72	0.66	-0.67	0.37	-3.01	0.54	6.18	0.58
	ELATOR TE PATI CAL	B 4659	430.66	0.77	3.37	0.77	4.13	0.55	3.16	0.64	-0.71	0.30	3.08	0.56	3.81	0.65	-1.32	0.34	3.09	0.65	0.95	0.60	1.16	0.73	2.70	0.56	-1.57	0.26	-1.75	0.32	-1.84	0.36	0.63	0.25	-2.87	0.35	0.84	0.33	-0.96	0.19	2.40	0.45	-0.49	0.32	-2.42	0.36
	FALCON FRY DE BRAS	RRP561	421.77	0.77	-1.96	0.60	0.39	0.40	-1.51	0.45	-0.03	0.37	-2.96	0.60	-0.48	0.48	-2.54	0.36	-0.94	0.51	-0.24	0.44	-1.78	0.60	-0.57	0.42	-0.78	0.36	1.53	0.35	1.49	0.38	-2.53	0.27	-0.94	0.43	-0.38	0.35	1.33	0.27	-0.77	0.52	-0.02	0.41	0.21	0.44
	FARFEO TE KUBERA	ACF5849	446.16	0.67	0.45	0.44	0.88	0.29	-0.71	0.34	0.57	0.25	2.57	0.49	-0.33	0.35	-2.96	0.26	1.97	0.39	-0.37	0.31	0.22	0.49	0.40	0.33	-0.10	0.23	0.02	0.25	-1.92	0.29	-2.36	0.24	-0.61	0.30	-2.42	0.26			0.95	0.32	-0.65	0.27	0.10	0.30
	GAUJO TE F. MUITUM	MAUT522	413.95	0.67	0.16	0.41	1.50	0.29	-0.31	0.34	0.36	0.31	-1.12	0.41	-1.73	0.35	0.96	0.30	0.35	0.35	-0.82	0.33	-0.86	0.39	-0.32	0.32	0.21	0.30	1.68	0.30	-0.59	0.31	0.11	0.29	-1.33	0.34	-1.58	0.30	0.33	0.32	3.41	0.34	-0.84	0.32	0.03	0.34
	GAULEZ DE BRAS	B 4014	458.37	0.50	-3.82	0.64	-0.36	0.42	-5.18	0.49		-0.27	0.43		-3.71	0.51	-1.80	0.24	1.61	0.51	-0.89	0.46	0.76	0.61	1.35	0.42		1.10	0.22	0.80	0.26	-2.72	0.16	0.80	0.16	0.35	0.23			0.61	0.34			0.26	0.17	
	GOLIAS TE SILVANIA	EFC530	472.76	0.54	1.09	0.52	2.00	0.40	1.88	0.44	-1.39	0.38	-1.85	0.51	-0.36	0.45	-1.09	0.37	1.00	0.45	0.50	0.42	-0.25	0.50	0.46	0.40	0.65	0.36	-1.06	0.37	0.14	0.38	-0.74	0.36	0.17	0.42	-2.43	0.36	-1.75	0.33	2.66	0.39	0.62	0.40	0.89	0.42
	GRAJAUO DE BRAS	A 9665	410.56	0.78	-1.34	0.80	-1.97	0.59	-0.36	0.67		-4.70	0.61		-0.57	0.69	-0.42	0.36	-1.41	0.69	-2.66	0.63	-1.56	0.78	-2.88	0.59		2.45	0.29	0.52	0.40					-1.05	0.35			2.02	0.46					
	HERREU S. EDWIGES	R61126	425.28	0.67	0.38	0.40	0.07	0.31	0.56	0.34	-0.95	0.24	-0.48	0.38	-1.64	0.34	0.09	0.27	0.05	0.34	-0.69	0.32	-0.30	0.38	-1.00	0.31	-0.18	0.23	-2.13	0.28	-1.04	0.28	1.34	0.26	-1.55	0.25	1.29	0.26	2.19	0.22	-0.24	0.29	1.46	0.25	-2.02	0.26
	HUSEN DOS POODES	APF5474	440.98	0.70	0.98	0.62	-0.66	0.39	-0.40	0.47	0.57	0.32	-1.02	0.61	-1.18	0.48	-1.27	0.36	-1.61	0.48	-2.26	0.44	0.83	0.57	0.20	0.40	-4.29	0.31	0.13	0.36	1.40	0.38	1.22	0.28	-1.13	0.35	2.21	0.35	0.55	0.29	-1.18	0.33	-1.35	0.34	2.69	0.36
	PIADO TE VILA RICA	GM711	438.21	0.59	0.88	0.58	0.72	0.38	-2.33	0.44	-0.58	0.38	0.67	0.57	-1.50	0.45	0.76	0.35	0.27	0.45	-0.85	0.41	0.00	0.54	-3.11	0.39	-0.01	0.36	-1.47	0.34	-0.40	0.27	-2.37	0.31	-0.19	0.43	-0.95	0.34	-0.58	0.29	-0.72	0.36	-0.25	0.41	-0.04	0.43
	MAQUILE TE DE BRAS	B 5044	438.81	0.64	0.60	0.48	1.13	0.31	1.47	0.37		-2.90	0.28		0.95	0.38			4.68	0.37	3.97	0.34	-0.75	0.45	-1.07	0.31														-0.41	0.24					
	MAESTRO TE FAMILIUM	MAUT214	474.72	0.63	2.13	0.54	2.17	0.36	3.06	0.42	0.24	0.33	-2.13	0.53	2.86	0.43	1.06	0.32	3.82	0.43	2.50	0.39	-0.59	0.50	-1.40	0.35	-3.38	0.31	3.19	0.38	-1.55	0.34	0.57	0.32	-2.54	0.39	-0.31	0.31	-0.85	0.27	-1.44	0.39	1.32	0.35	3.10	0.38
	METEOIRO DE BRAS	B 5226	467.06	0.98	-0.63	0.97	-0.60	0.89	-5.07	0.93	0.60	0.66	0.40	0.97	-1.43	0.93	-1.26	0.85	0.92	0.93	-2.13	0.91	0.10	0.96	-3.08	0.88	0.73	0.63	-1.67	0.92	-2.86	0.88	-5.33	0.93	0.17	0.90	-1.98	0.65	-1.12	0.35	-0.32	0.80	-2.42	0.88	1.26	0.90

SUMÁRIO DE TOUROS | RAÇAS ZEBUÍNAS LEITEIRAS

Características do Sistema de Avaliação Linear dos Touros Classificados por Categoria Genética Leite



CATEGORIA GENETICA LEITE	NOME TOURO	RG	PTA LEITE (KG)	CONF. LEITE	CONFABILIDADE ALTG																																									
					PTAP ALTG	CONFABILIDADE COMP	PTAP PERT	CONFABILIDADE PERT	PTAP PIGM	CONFABILIDADE PIGM	CONFABILIDADE CUM	PTAP COMG	CONFABILIDADE COMG	PTAP ANGO	CONFABILIDADE ANGO	PTAP LIS	CONFABILIDADE LIS	PTAP LIL	CONFABILIDADE LIL	PTAP COMPT	CONFABILIDADE COMPT	PTAP DIATE	CONFABILIDADE DIATE	PTAP AUP	CONFABILIDADE AUP	PTAP LA	CONFABILIDADE LA	PTAP LUP	CONFABILIDADE LUP	PTAP LC	CONFABILIDADE LC	PTAP PU	CONFABILIDADE PU	PTAP POST	CONFABILIDADE POST	PTAP ANGC	CONFABILIDADE ANGC	PTAP T	CONFABILIDADE T	PTAP FO	CONFABILIDADE FO					
	NAGPUR TE DA CAL	440.18	0.55	0.67	0.48	-1.45	0.38	0.74	0.42	-0.34	0.34	-0.54	0.46	-1.22	0.42	0.14	0.35	0.81	0.42	0.11	0.40	0.20	0.42	-0.74	0.37	-0.32	0.32	-0.18	0.35	-0.12	0.36	1.25	0.32	-0.36	0.36	-0.11	0.35	-2.27	0.27	0.70	-0.35	3.55	0.35	-1.01	0.37	
	PRINCPE TE KUBERA	440.91	0.54	0.39	0.52	3.57	0.40	0.21	0.44	0.33	0.35	0.80	0.50	1.33	0.45	0.01	0.36	1.58	0.43	-0.04	0.41	1.02	0.50	1.52	0.40	0.60	0.34	1.09	0.36	-1.83	0.38	-1.10	0.36	-1.32	0.40	0.33	0.35	-0.95	0.29	1.93	0.37	0.40	0.37	-0.04	0.40	
	PROTAGONISTA TE CAL	440.20	0.77	3.92	0.80	1.46	0.55	3.17	0.66	-1.56	0.53	-2.58	0.79	3.64	0.67	-0.37	0.43	1.57	0.66	1.13	0.61	-1.01	0.76	0.91	0.55	8.74	0.50	-1.28	0.52	-0.60	0.54	-2.26	0.32	1.38	0.61	-2.16	0.48	1.98	0.26	2.38	0.44	-0.28	0.57	-0.13	0.61	
	TREBUTO DE BRAS	441.91	0.72	-0.16	0.74	0.25	0.47	-1.75	0.57	0.40	0.26	-1.75	0.72	-0.71	0.59	-0.96	0.38	3.34	0.57	1.19	0.51	-0.58	0.68	-1.52	0.46	-2.44	0.23	0.13	0.31	-1.30	0.38			0.41	0.33	-1.59	0.36			1.91	0.30	-0.58	0.34			
	UNICO TE CAL	441.708	0.55	0.65	0.50	-0.25	0.37	0.05	0.41	2.28	0.36	-0.08	0.51	-2.19	0.42	0.90	0.34	1.53	0.42	-0.89	0.38	0.30	0.40	-0.35	0.37	-0.79	0.34	0.38	0.34	0.04	0.36	1.17	0.31	-0.45	0.40	-2.34	0.34	-1.15	0.31	2.77	0.40	0.66	0.38	-2.18	0.40	
	WAMPUR DA EPAMIG	441.772	0.51	-0.36	0.45	-1.95	0.34	-1.02	0.37	-0.77	0.24	-1.24	0.36	-2.87	0.38	-0.06	0.27	1.03	0.38	-0.22	0.35	-0.62	0.44	-1.05	0.34	-0.11	0.23	-0.51	0.28	-1.30	0.28	0.32	0.27	-0.59	0.25	-0.11	0.25	-0.47	0.22	0.14	0.32	2.11	0.24	-0.66	0.25	
	VISOM TE SILVANIA	443.34	0.52	-1.47	0.44	-0.45	0.37	0.56	0.40	-1.88	0.31	-1.03	0.42	-0.19	0.33	-1.54	0.40	-0.33	0.38	-0.21	0.43	-2.11	0.43	-1.26	0.37	0.11	0.30	0.55	0.32	0.53	0.33	-0.82	0.33	0.42	0.35	-1.24	0.32	-0.59	0.21	1.18	0.25	1.84	0.33	0.64	0.34	
	ASTRO TE DE KUBERA	445.32	0.85	2.44	0.80	-0.91	0.56	3.32	0.65	-1.65	0.51	-1.51	0.77	3.60	0.67	-0.87	0.47	5.16	0.66	2.45	0.61	-1.28	0.75	-0.35	0.55	-1.55	0.48	-0.11	0.78	-0.24	0.51	2.63	0.25	-1.49	0.60	1.09	0.47	2.57	0.26	-1.34	0.23	1.01	0.57	0.22	0.61	
	BARREANTE TE KUBERA	445.222	0.00	0.87	1.25	0.65	2.65	0.64	1.14	0.72	-1.14	0.59	1.98	0.84	0.26	0.74	-2.19	0.59	-1.19	0.73	0.68	0.68	1.24	0.81	-0.74	0.63	0.67	0.55	1.49	0.55	-1.86	0.61	-2.26	0.78	-1.63	0.66	-0.92	0.58	-1.21	0.32	3.41	0.50	-1.44	0.62	1.97	0.66
	BARREIRO TE KUBERA	445.228	0.50	2.30	0.47	1.91	0.36	0.17	0.40	-0.24	0.29	0.63	0.44	0.47	0.41	2.14	0.33	-1.94	0.40	-2.06	0.36	0.10	0.42	-0.56	0.36	-0.98	0.28	1.27	0.31	-1.69	0.33	-2.30	0.30	-2.02	0.33	-0.83	0.32	0.00	0.23	0.87	0.32	-0.80	0.31	-2.14	0.33	
	BAZUHA TE KUBERA	445.233	0.61	0.52	0.55	2.66	0.42	0.66	0.47	-2.00	0.39	-0.70	0.53	0.64	0.48	-0.32	0.39	-0.15	0.47	0.83	0.45	0.20	0.51	0.89	0.40	-1.35	0.36	1.62	0.37	-1.88	0.40	-2.66	0.36	-0.10	0.44	-1.52	0.39	-0.17	0.31	3.08	0.41	0.66	0.41	1.53	0.43	
	BREQUE DA EPAMIG	445.193	0.58	-1.92	0.69	0.68	0.47	-1.41	0.54	0.47	0.25	1.88	0.66	-0.97	0.56	0.73	0.40	1.24	0.55	-2.73	0.50	3.17	0.65	3.83	0.47	-0.32	0.24	0.93	0.31	-1.10	0.43	-2.16	0.27	-0.99	0.27	-0.82	0.39	2.89	0.24	1.78	0.38	-0.70	0.25	-1.21	0.27	
	BREGLADEIRO DA SR	445.110	0.88	-1.00	0.42	-1.27	0.29	-2.02	0.33	1.55	0.26	-1.51	0.41	-1.64	0.34	-0.01	0.26	-1.28	0.33	-2.51	0.31	-0.50	0.30	-1.86	0.25	0.43	0.27	-0.32	0.31	0.03	0.28	2.58	0.31	-0.74	0.31	2.28	0.26	-1.07	0.26	-1.79	0.29	-1.60	0.30	-0.36	0.31	
	C.A.TILLA	445.172	0.54	2.60	0.51	1.82	0.36	-0.01	0.40	0.22	0.27	2.72	0.49	-0.19	0.41	1.78	0.33	-0.72	0.41	-0.09	0.36	-2.94	0.48	-0.31	0.36	-0.27	0.27	1.98	0.28	-1.66	0.34	-0.73	0.28	-1.93	0.29	-0.79	0.32	-0.82	0.25	3.28	0.32	0.02	0.28	-0.65	0.29	
	CAGURI STE	445.172	0.93	4.37	0.82	3.10	0.57	1.89	0.67	-0.03	0.48	0.66	0.80	2.30	0.69	-1.44	0.50	6.50	0.68	0.29	0.62	5.70	0.78	1.18	0.58	0.38	0.40	-2.15	0.85	0.56	0.51	-1.95	0.79	0.19	0.52	-0.18	0.49	-0.28	0.60	-2.59	0.65	3.99	0.46	-0.21	0.51	
	CHUMBO TE DP	445.173	0.52	0.72	0.45	2.84	0.37	-0.15	0.40	0.27	0.32	1.02	0.43	1.11	0.41	0.29	0.34	1.45	0.41	-0.43	0.39	0.91	0.44	2.12	0.37	0.01	0.31	0.78	0.34	-1.79	0.35	-0.68	0.36	-2.06	0.36	0.02	0.33	-0.17	0.29	2.11	0.36	0.41	0.34	-0.99	0.36	
	DESTAQUE FIV DA JONA	445.174	0.52	1.50	0.61	1.51	0.41	1.20	0.47	3.35	0.40	-2.52	0.56	-1.98	0.49	1.20	0.36	-0.55	0.48	-0.75	0.44	0.23	0.46	-1.73	0.30	4.17	0.38	0.73	0.33	-0.24	0.38	-1.04	0.30	-1.13	0.46	-2.77	0.36	-7.55	0.31	1.64	0.37	-0.37	0.40	0.13	0.43	
	ELEI TE KUBERA	445.162	0.84	0.29	1.40	0.48	1.03	0.33	0.20	0.36	-0.85	0.28	-0.45	0.44	0.06	0.39	0.08	0.30	1.96	0.38	-0.21	0.34	-0.19	0.43	-0.79	0.33	0.23	0.27	0.97	0.29	0.04	0.32	0.25	0.25	-0.89	0.31	0.48	0.30	1.53	0.21	-0.57	0.31	2.45	0.30	0.05	0.32
	ENCAMADO TE DRUZ	445.163	0.76	-3.19	0.53	0.33	0.24	-1.08	0.28	-1.15	0.32	-2.12	0.28	-1.47	0.16	0.77	1.52	0.26	-1.61	0.33	-0.20	0.25	1.11	0.45	0.20	0.31	0.13	0.22	0.63	0.24	-2.23	0.27	-2.78	0.25	-0.96	0.29	-2.95	0.24	1.43	0.29	-1.14	0.27	0.02	0.27		
	FATOR TE KUBERA	445.164	0.52	0.20	0.44	0.24	0.29	-0.85	0.34	-0.42	0.23	2.94	0.45	0.07	0.35	-2.67	0.24	2.33	0.37	-0.22	0.31	1.11	0.45	0.20	0.31	0.13	0.22	0.63	0.24	-2.23	0.27	-2.78	0.25	-0.96	0.29	-2.95	0.24	1.43	0.29	-1.14	0.27	0.02	0.27			
	GALAXI TE DO GAVIAO	445.171	0.75	-2.01	0.64	-3.85	0.40	-1.23	0.48	0.61	0.29	-1.19	0.59	-4.72	0.50	-0.15	0.34	-0.95	0.49	-2.95	0.45	-0.86	0.59	-2.62	0.41	3.25	0.28	-2.82	0.32	0.30	0.35	-0.08	0.26	-0.54	0.32	1.31	0.33	1.04	0.22	0.38	0.34	1.77	0.32	-0.75	0.35	
	GUARUADO TE GAVIAO	445.174	0.80	3.38	0.70	2.41	0.45	-1.60	0.53	-1.13	0.24	1.19	0.67	2.92	0.55	-1.06	0.36	-1.17	0.55	3.16	0.49	1.09	0.66	1.25	0.45	-0.66	0.20	-0.13	0.33	0.29	0.37	-0.70	0.28	-0.85	0.35	2.93	0.19	1.28	0.34	0.42	0.26	-2.15	0.29			
	LACTED TE CAL	445.180	0.40	0.77	2.84	0.75	4.73	0.48	1.96	0.59	-1.81	0.32	2.70	0.72	4.40	0.61	-1.24	0.40	-3.74	0.61	3.88	0.54	0.15	0.73	2.01	0.52	-5.23	0.28	-0.03	0.28	-0.39	0.45	-1.99	0.38	-0.50	0.39	2.15	0.32	1.90	0.35	-1.12	0.40				
	MARCANTE PATI CAL	445.183	0.89	-0.28	0.84	-3.59	0.63	3.63	0.71	-0.51	0.40	-0.74	0.84	4.02	0.74	-2.59	0.53	2.99	0.74	0.86	0.88	2.42	0.82	3.86	0.63	-0.77	0.35	-3.76	0.75	-1.97	0.57	-0.98	0.48	1.36	0.53	-4.07	0.59	2.01	0.40	0.20	0.43	-4.31	0.48			
	MITO TE BRASLIA	445.184	0.72	-2.88	0.69	-2.15	0.49	-2.54	0.55	1.36	0.29	-3.36	0.59	-3.80	0.57	2.49	0.41	-1.73	0.57	-3.83	0.52	-3.42	0.65	-1.92	0.49	0.94	0.27	1.60	0.37	0.01	0.43	-0.81	0.30	-0.54	0.31	-1.53	0.40	-1.18	0.21	0.76	0.42	-0.04	0.30	0.23	0.31	



SUMÁRIO DE TOUROS | RAÇAS ZEBUÍNAS LEITEIRAS

Características do Sistema de Avaliação Linear dos Touros Classificados por Categoria Genética Leite



CATEGORIA GENÉTICA LEITE	NOME TOURO	RG	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	PTAP ALTG	CONFABILIDADE ALTG	PTAP COMP	CONFABILIDADE COMP	PTAP PERT	CONFABILIDADE PERT	PTAP PIGM	CONFABILIDADE PIGM	PTAP CUM	CONFABILIDADE CUM	PTAP COMG	CONFABILIDADE COMG	PTAP ANGC	CONFABILIDADE ANGC	PTAP LIS	CONFABILIDADE LIS	PTAP LIL	CONFABILIDADE LIL	PTAP COMPT	CONFABILIDADE COMPT	PTAP DIATE	CONFABILIDADE DIATE	PTAP AUP	CONFABILIDADE AUP	PTAP LA	CONFABILIDADE LA	PTAP LUP	CONFABILIDADE LUP	PTAP LC	CONFABILIDADE LC	PTAP PU	CONFABILIDADE PU	PTAP POST	CONFABILIDADE POST	PTAP POST	CONFABILIDADE POST	PTAP ANGC	CONFABILIDADE ANGC	PTAP T	CONFABILIDADE T	PTAP FO	CONFABILIDADE FO	
	IMPRESSOR DE BRAS	B 1602	270,38	0,96	-0,68	0,92	-2,83	0,76	0,69	0,83	-0,67	0,58	0,26	0,80	0,89	0,84	-2,22	0,66	3,12	0,84	-2,43	0,80	4,79	0,90	1,74	0,77	1,87	0,53	-2,39	0,50	-1,53	0,68	-4,94	0,86	0,23	0,57	0,06	0,65	2,12	0,27	-1,29	0,59	5,44	0,82	3,85	0,67	
	JAPPO DE OUPO CAL	CAL4196	254,91	0,84	-2,32	0,74	-0,37	0,51	-1,90	0,80	-0,55	0,33	-0,57	0,60	-3,41	0,61	-2,35	0,43	1,13	0,60	1,99	0,56	-1,99	0,69	-0,60	0,51	0,30	0,30	0,94	0,42	-0,06	0,47	0,31	0,37	-0,83	0,38	-0,14	0,42	-0,78	0,20	1,74	0,42	3,16	0,36	-0,84	0,39	
	MESTRE DA CAL	CAL4292	264,97	0,92	-1,38	0,47	-1,55	0,32	-2,23	0,37	0,88	0,23	-0,68	0,38	-2,26	0,38	2,02	0,26	-1,38	0,37	-2,52	0,35	-2,82	0,44	-0,37	0,33	1,77	0,21	1,31	0,25	-0,18	0,28	0,35	0,23	-2,32	0,25	-0,08	0,26	1,53	0,29	0,47	0,74	-2,03	0,26			
	NAPOUTANO TE DA CAL	CAL4498	276,72	0,83	-0,57	0,75	-2,15	0,53	0,84	0,82	-0,07	0,43	0,25	0,74	-1,80	0,63	0,13	0,48	2,05	0,63	1,80	0,58	-0,72	0,71	-1,18	0,52	-2,15	0,40	0,07	0,44	-0,83	0,51	1,78	0,31	0,22	0,49	0,28	0,47	-2,30	0,28	2,35	0,43	3,36	0,45	-0,15	0,45	
	NUBELIO TE DA CAL	CAL4498	328,76	0,54	1,47	0,55	-0,38	0,40	1,58	0,45	0,94	0,36	-0,42	0,47	-0,98	0,46	0,03	0,37	1,78	0,45	0,66	0,43	0,50	0,46	-0,60	0,40	-5,60	0,33	0,69	0,37	0,32	0,38	1,82	0,34	-0,58	0,40	0,32	0,36	-1,21	0,27	0,78	0,36	3,64	0,38	-0,78	0,40	
	PLUTAO TE DOS POODES	APPO1061	275,88	0,51	0,42	0,52	-0,53	0,36	-1,61	0,41	1,29	0,34	-1,69	0,51	-0,15	0,42	0,29	0,33	-1,60	0,41	-1,07	0,38	-1,07	0,40	0,80	0,37	-0,83	0,33	2,80	0,32	-2,04	0,35	-1,06	0,31	-1,75	0,38	-0,84	0,33	0,43	0,27	2,45	0,32	-2,05	0,36	-0,30	0,36	
	PODEROSO B FERTICAL	CAL4709	271,54	0,63	-0,03	0,62	0,66	0,42	-1,59	0,48	0,11	0,30	0,64	0,60	0,03	0,49	0,87	0,37	0,30	0,48	0,36	0,45	-2,06	0,58	0,12	0,42	-0,29	0,26	1,88	0,34	-1,92	0,39	-1,10	0,28	-1,53	0,33	0,08	0,36	-0,77	0,25	2,65	0,35	0,12	0,31	-1,62	0,33	
	SC GORS SABA	MAL7837	276,52	0,61	-1,28	0,61	-1,76	0,32	-1,42	0,42	-0,83	0,25	-2,02	0,58	-1,51	0,44	0,29	0,22	-2,18	0,40	0,26	0,34	-1,67	0,46	0,36	0,22	-0,58	0,17	0,82	0,22					-0,73	0,31	-0,79	0,22	-1,45	0,19	1,22	0,24	1,28	0,29			
	AMAUO TE	RM02	197,26	0,52	-1,54	0,43	-0,55	0,31	-0,21	0,35	-1,05	0,16	-2,59	0,38	-0,81	0,36	-1,86	0,22	-1,98	0,26	1,74	0,33	-3,58	0,41	-2,51	0,31	0,82	0,20	0,40	0,24	-1,57	0,22	-0,87	0,19	-0,83	0,21	0,48	0,27	1,42	0,18	1,38	0,20					
	ANDAKA DOS POODES	B 1550	203,19	0,90	-1,71	0,81	-5,26	0,57	0,57	0,86	1,17	0,30	-1,54	0,72	-1,67	0,68	2,57	0,38	1,13	0,68	-3,10	0,62	2,41	0,78	-1,32	0,57	0,23	0,27	-0,90	0,67	-4,37	0,42			-1,52	0,37	2,91	0,37	-2,59	0,37	-0,06	0,34	2,36	0,38			
	C.A.O.SCARIN	B 8100	185,85	0,78	-3,39	0,65	-2,67	0,42	0,16	0,50	-1,36	0,25	-0,66	0,60	-2,75	0,53	-2,44	0,35	-1,46	0,51	-3,17	0,46	-1,95	0,61	0,36	0,43	-0,46	0,23	-1,08	0,36	1,16	0,38	1,09	0,45	-1,35	0,29	1,17	0,34	2,31	0,18	-1,60	0,32	0,85	0,27	-1,00	0,30	
	CALCULO DA EPAMIG	F616259	180,00	0,75	-2,65	0,28			-0,04	0,16			1,10	0,18	-2,11	0,17			-1,57	0,17			-1,83	0,25									-8,41	0,33			0,08	0,17									
	DALTON TE PARI CAL	B 5003	222,84	0,93	-1,44	0,89	0,04	0,71	3,60	0,79	-1,66	0,52	-0,76	0,67	1,27	0,80	-4,24	0,61	4,12	0,80	-0,91	0,75	-1,42	0,67	2,33	0,71	-1,45	0,48	-1,86	0,45	-0,87	0,65	1,15	0,31	-3,20	0,61	1,81	0,60	4,89	0,67	-1,89	0,70	-0,54	0,56	-2,45	0,61	
	FB IMPACTO	B 3563	238,58	0,74	-0,04	0,77	-1,42	0,51	-1,00	0,80			-0,88	0,56	-0,16	0,63	2,64	0,33	-0,27	0,63	2,33	0,56	0,71	0,74	-0,34	0,52			0,05	0,24	-2,60	0,37			0,33	0,32			-1,62	0,36							
	FB PAROTE	B 3100	201,38	0,55	-0,12	0,39	0,74	0,22	-1,22	0,26			-0,64	0,26	0,26	0,28			0,08	0,29	1,63	0,24	-0,08	0,36	0,81	0,23																					
	FB TARUMA	F603433	163,18	0,70	-0,36	0,69	-0,35	0,46	0,61	0,55	0,18	0,24	-2,35	0,68	-1,85	0,57	-2,99	0,38	3,30	0,56	1,75	0,51	-0,41	0,67	0,91	0,48	-2,89	0,28	-1,24	0,31	1,56	0,43	0,54	0,24	-0,01	0,27	0,82	0,38	0,03	0,20	-0,57	0,37	1,41	0,26	-2,11	0,27	
	F60 POMEIA FIV	H616307	228,49	0,55	-0,86	0,49	-1,57	0,23	-0,06	0,29	0,58	0,23	0,13	0,43	0,22	0,30	0,74	-0,09	0,31	1,16	0,26			-0,52	0,40	0,68	0,26	-0,05	0,21	1,15	0,53	0,04	0,22	1,36	0,76	-0,48	0,28	0,15	0,21	-1,00	0,22	0,55	0,25	-3,15	0,28		
	FEIJUNHO ARDE CAL	B 3347	183,13	0,60	-1,00	0,64	0,25	0,38	-1,35	0,47			1,31	0,25	-0,98	0,49			-1,01	0,48	-3,97	0,42	1,66	0,60	-0,03	0,39																					
	GOLD TE DO GAVAO	GA1055	210,42	0,64	-4,40	0,44	-4,46	0,31	-2,81	0,35	0,86	0,23	-2,21	0,40	-3,65	0,36	1,09	0,24	-1,94	0,36	-3,82	0,33	-2,05	0,41	-2,35	0,30	2,79	0,21	1,17	0,23	0,26	0,26	-0,19	0,21	-1,47	0,26	-0,68	0,24	1,26	0,27	-0,24	0,25	-0,38	0,27			
	INTREPIDO DE BRAS	B 4665	163,49	0,51	-2,07	0,61	0,44	0,40	-5,19	0,46			1,30	0,40	-1,89	0,48	-0,37	0,20	2,19	0,49	-1,54	0,43	0,02	0,58	-0,62	0,40			0,55	0,16	0,00	0,22			-0,92	0,19			-0,79	0,31							
	JACARE DE BRAS	B 3381	251,22	0,74	-1,38	0,73	-2,31	0,52	-5,56	0,59	1,22	0,25	0,91	0,82	-5,10	0,61	-2,38	0,38	3,27	0,60	-3,15	0,56	-0,58	0,70	-1,01	0,53	-0,02	0,23	-1,99	0,55	-1,53	0,39	-3,18	0,27	0,89	0,29	-2,98	0,37	-3,95	0,18	-0,90	0,44	-0,90	0,27	1,72	0,29	
	LACUSTRE TE POODES	APPO694	238,72	0,61	-0,62	0,45	-2,81	0,33	0,12	0,37	1,79	0,31	-1,29	0,44	-0,07	0,38	-0,22	0,30	-0,05	0,37	-0,59	0,36	1,91	0,43	0,38	0,33	-1,54	0,29	-0,14	0,31	-0,55	0,31	1,16	0,29	-0,20	0,32	2,33	0,29	1,78	0,27	-1,90	0,31	-2,89	0,33	0,07	0,35	
	MAJOUR TE DOS POODES	APPO807	220,67	0,96	-0,24	0,93	-1,18	0,78	-1,99	0,85	2,89	0,77	-3,82	0,93	-2,35	0,86	0,07	0,72	-0,30	0,85	-2,85	0,81	-2,78	0,91	-5,11	0,77	0,01	0,74	-1,60	0,59	0,08	0,76			-2,53	0,83	3,10	0,71	0,54	0,90	-1,26	0,91	0,17	0,79	0,32	0,83	
	MAR AZ ULURU	B 1734	194,14	0,90	-2,40	0,75	-0,90	0,45	-0,44	0,57	0,54	0,27	3,32	0,71	1,46	0,59	-1,44	0,34	-1,67	0,57	-1,01	0,51	-0,55	0,69	0,38	0,43	0,04	0,21	-0,70	0,76	-1,53	0,38			-0,38	0,32	2,67	0,33	-1,99	0,76	-3,35	0,30	3,37	0,35			
	MASTER TE	JFR1734	218,88	0,75	0,73	0,47	1,16	0,31	0,89	0,36	1,08	0,23	-2,42	0,47	0,39	0,37	2,71	0,28	-0,28	0,36	0,48	0,33	-0,25	0,44	0,55	0,32	-0,07	0,22	1,32	0,28	-3,41	0,30	-0,38	0,27	-1,47	0,25	-2,23	0,28	1,04	0,23	3,05	0,29	-1,08	0,24	-1,30	0,25	

SUMÁRIO DE TOUROS | RAÇAS ZEBUÍNAS LEITEIRAS

Características do Sistema de Avaliação Linear dos Touros Classificados por Categoria Genética Leite



CATEGORIA GENÉTICA LEITE	NOME TOURO	RG	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	PTAP ALTO	CONFIABILIDADE ALTO	PTAP COMP	CONFIABILIDADE COMP	PTAP ANG	CONFIABILIDADE ANG	PTAP LIS	CONFIABILIDADE LIS	PTAP LIL	CONFIABILIDADE LIL	PTAP COMPT	CONFIABILIDADE COMPT	PTAP DIAT	CONFIABILIDADE DIAT	PTAP AUP	CONFIABILIDADE AUP	PTAP LA	CONFIABILIDADE LA	PTAP LUP	CONFIABILIDADE LUP	PTAP LC	CONFIABILIDADE LC	PTAP PU	CONFIABILIDADE PU	PTAP POST	CONFIABILIDADE POST	PTAP ANG	CONFIABILIDADE ANG	PTAP T	CONFIABILIDADE T	PTAP FO	CONFIABILIDADE FO										
	NOBEL PATI CAL	CAL659	222.71	0.55	0.45	0.52	-0.01	0.32	0.29	0.39	-1.89	0.44	1.38	0.40	-2.36	0.21	2.10	0.39	-3.38	0.36	1.61	0.48	2.16	0.33	-0.09	0.20	-3.68	0.23	1.04	0.20	0.52	0.25														
	DELETO DE BRAS	B 2570	250.63	0.59	-1.86	0.47	-0.64	0.34	-0.14	0.38	0.61	0.22	-0.31	0.38	-0.42	0.39	1.70	0.26	-1.28	0.39	-1.64	0.36	0.48	0.44	-0.47	0.33	3.90	0.21	1.98	0.24	-0.67	0.27	-0.34	0.21	-0.94	0.25	1.20	0.29	1.84	0.23	-1.24	0.25				
	OHIO DE BRAS	RPP6307	213.49	0.54	1.11	0.64	0.19	0.40	1.67	0.48	-0.87	0.52	0.69	0.50	2.05	0.26	1.56	0.49	0.16	0.44	-0.68	0.60	0.99	0.40	0.80	0.22	-1.55	0.27	1.31	0.18	-2.44	0.25	1.44	0.30	-0.19	0.18	1.50	0.22								
	PAPPO B.FEITOR CAL	CAL4759	247.43	0.57	2.80	0.53	5.90	0.42	-0.26	0.48	0.66	0.24	1.98	0.57	0.47	0.50	1.31	0.32	0.85	0.49	-0.23	0.45	0.17	0.42	-0.41	0.30	1.38	0.42	-1.27	0.39	0.16	0.44	0.15	0.44	0.16	0.44	0.15	0.44								
	FEDITAL TE CAL	CAL5207	198.60	0.64	0.04	0.49	0.35	0.37	1.40	0.40	0.92	0.30	0.69	0.44	0.17	0.42	-0.41	0.30	1.38	0.42	-1.27	0.39	0.16	0.44	-0.23	0.45	0.17	0.42	-0.41	0.30	1.38	0.42	-1.27	0.39	0.16	0.44	0.15	0.44								
	REFUGIO DA SILVANIA	EFC307	158.43	0.52	1.31	0.61	0.83	0.35	2.50	0.44	-0.88	0.54	0.22	0.46	0.38	0.23	0.23	0.45	0.70	0.40	0.56	0.56	-0.76	0.36	0.29	0.19	0.53	0.24	0.37	0.22	-1.96	0.25														
	REI DA EPAMIG	B 8041	189.30	0.61	0.06	0.45	-0.70	0.30	-1.31	0.34	-0.36	0.21	-0.77	0.35	-1.54	0.35	0.27	0.26	-0.84	0.35	-1.25	0.32	1.92	0.42	0.24	0.30	-0.57	0.20	-0.60	0.25	1.56	0.28	0.65	0.23	-0.13	0.22	0.90	0.26	-1.79	0.19	-0.72	0.26				
	SARON TE DO GAVIÃO	GAV244	197.15	0.54	-1.32	0.38	-1.10	0.30	-1.50	0.33	1.04	0.25	0.57	0.35	-2.24	0.34	0.51	0.25	-1.20	0.34	-1.85	0.32	0.20	0.37	0.19	0.31	-0.10	0.24	1.45	0.25	-2.30	0.27	-1.59	0.25	-1.75	0.27	-0.75	0.26	1.43	0.22	2.93	0.28				
	S.C. JAMUPRO JOAGUAR	B 4613	198.65	0.63	-0.24	0.55	-0.49	0.33	0.72	0.42	-0.29	0.17	0.25	0.43	-0.24	0.43	0.48	0.18	-1.95	0.38	3.18	0.35	1.96	0.51	-2.07	0.22	0.20	0.18	-1.59	0.22	-0.81	0.24	-1.81	0.21	0.54	0.19	-0.90	0.24	-1.23	0.19	-1.09	0.22				
	SEGREDO CAL	CAL5760	234.40	0.65	-0.66	0.58	-2.54	0.39	-0.83	0.45	0.76	0.34	-0.20	0.56	-1.81	0.46	2.47	0.34	-1.88	0.45	-1.40	0.42	-1.29	0.54	-0.64	0.39	3.16	0.31	1.07	0.31	-0.26	0.36	0.81	0.29	0.17	0.38	-0.57	0.33	-2.49	0.18	0.63	0.36	5.41	0.36	0.17	0.39
	TALENTO TE EMILITUM	MAT105	245.57	0.56	-0.66	0.39	-2.69	0.28	-0.65	0.32	-1.25	0.24	-0.28	0.38	-2.11	0.32	1.14	0.25	-1.51	0.32	-0.51	0.30	-0.32	0.37	0.33	0.27	0.75	0.23	-1.47	0.25	-0.32	0.27	0.94	0.25	-0.59	0.26	1.04	0.25	2.15	0.21	-1.71	0.26	1.01	0.25	-0.11	0.26
	TRALETO TE POTY VR	VPP61125	185.71	0.70	1.13	0.30	1.42	0.27	0.17	0.28	0.45	0.23	0.32	0.28	-0.46	0.28	1.32	0.24	-1.42	0.28	0.70	0.27	0.95	0.29	0.42	0.27	0.28	0.22	2.96	0.25	-1.45	0.25	-1.13	0.25	-1.63	0.24	-0.87	0.24	0.79	0.22	1.65	0.25	-0.94	0.24	-0.08	0.25
	VADOSO DA SILVANIA	EFC441	223.35	0.98	2.47	0.97	4.27	0.87	-0.28	0.92	1.00	0.87	2.04	0.96	-0.76	0.93	1.26	0.84	-1.40	0.92	-0.14	0.90	-2.85	0.95	0.25	0.86	-0.35	0.85	-0.26	0.94	-2.78	0.86	-3.04	0.26	-2.63	0.91	-2.88	0.83	1.26	0.93	4.46	0.74	-2.00	0.89	-2.40	0.91
	VINDOURO TE SILVANIA	EFC456	239.14	0.70	-0.36	0.59	-0.54	0.34	-1.59	0.41	-0.26	0.18	1.38	0.54	-0.96	0.44	0.75	0.25	-4.30	0.43	-3.92	0.38	-1.01	0.49	-2.22	0.31	-0.34	0.17	0.57	0.21	-1.09	0.25	-1.50	0.21	-1.84	0.25	1.60	0.25	-1.91	0.23	0.71	0.22	1.79	0.25		
	BUANO TE DE KUBERA	ACF0214	66.03	0.56	0.15	0.38	-1.11	0.30	-0.32	0.33	-1.10	0.23	1.21	0.35	-2.97	0.33	0.34	0.27	-0.56	0.33	-1.64	0.31	0.75	0.37	-1.82	0.30	-0.91	0.22	-1.42	0.25	-0.75	0.28	0.70	0.23	-0.85	0.25	0.60	0.26	1.22	0.20	-0.94	0.27	1.63	0.24	-0.94	0.25
	C.A. COURADO DA ELDO	B 2967	28.81	0.57	-0.94	0.47	-1.19	0.31	-0.77	0.36	-0.51	0.25	0.92	0.36	-2.90	0.36	1.08	0.28	-2.00	0.36	-5.31	0.34	-2.01	0.44	-1.35	0.32	-1.75	0.23	-1.14	0.27	-0.92	0.30	0.88	0.23	-0.97	0.27	0.29	0.27	-0.67	0.20	0.26	0.28	2.72	0.26	-0.53	0.28
	C.A. GALEAO STE	B 4811	151.41	0.53	0.38	0.50	1.35	0.34	0.94	0.39	-0.22	0.25	0.22	0.46	0.00	0.40	-1.04	0.30	3.94	0.40	-0.63	0.37	1.89	0.45	1.25	0.33	0.65	0.23	-0.09	0.33	-0.09	0.31	-2.23	0.29	-0.51	0.29	-0.80	0.29	3.79	0.21	-1.00	0.33	3.43	0.26	0.87	0.29
	C.A. QUERO-QUERO	B 6409	92.95	0.73	-3.51	0.73	-3.92	0.47	-4.37	0.56	-1.68	0.63	-2.96	0.58	-0.61	0.38	-5.42	0.57	-6.54	0.51	-3.33	0.69	-2.00	0.47	1.86	0.32	0.60	0.42	-0.20	0.20	1.53	0.37	1.04	0.33												
	C.A. SUPREMO TE	B 6427	92.21	0.58	1.27	0.61	2.87	0.39	-0.08	0.46	-0.42	0.22	-0.96	0.52	-1.63	0.48	1.60	0.31	2.71	0.47	0.11	0.43	-1.49	0.57	-1.67	0.40	1.60	0.21	-4.39	0.29	0.74	0.33	0.87	0.22	-0.95	0.24	1.42	0.31	-2.64	0.19	-0.37	0.31	1.42	0.23	-1.38	0.24
	DIAPAR TE PATI CAL	CAL617	657.25	0.58	-0.04	0.51	-2.74	0.32	2.49	0.37	0.17	0.18	0.50	0.49	2.09	0.39	-3.20	0.22	0.38	0.39	-1.32	0.35	3.17	0.48	2.49	0.32	1.38	0.21	-2.65	0.25	-1.54	0.22	0.96	0.22	1.66	0.24	1.86	0.20	0.93	0.23						
	DIAPANO TE KUBERA	ACF0517	130.38	0.54	2.45	0.55	-0.65	0.34	3.18	0.42	-0.24	0.28	-2.57	0.50	1.47	0.43	-0.97	0.31	5.28	0.42	0.73	0.39	5.07	0.51	1.30	0.36	-0.44	0.24	-0.54	0.34	-0.59	0.33	-2.31	0.29	0.03	0.33	-0.40	0.30	1.93	0.21	-0.53	0.33	3.60	0.30	0.28	0.33
	EFALC PRAISO CALU	B 6467	150.39	0.93	0.15	0.86	-0.94	0.65	-1.05	0.74	0.16	0.56	-0.36	0.65	2.29	0.76	1.48	0.58	-0.98	0.75	0.20	0.70	1.52	0.82	1.18	0.64	0.30	0.54	0.24	0.36	-0.13	0.61	0.18	0.31	-0.31	0.66	0.85	0.57	-1.11	0.33	-1.16	0.80	0.51	0.61	-4.04	0.86
	FIB PAMEL	B 6315	86.57	0.56	-0.27	0.54	-0.75	0.29	0.13	0.36	-0.33	0.46	0.75	0.38	2.06	0.21	-1.77	0.38	-0.89	0.32	2.32	0.50	1.64	0.29	-1.11	0.17	-3.36	0.24	0.97	0.20	0.45	0.19														
	GAMETA TE CAL	B 5032	158.15	0.83	1.18	0.67	1.78	0.39	4.63	0.49	-0.69	0.27	-3.95	0.56	0.98	0.51	-1.21	0.28	4.77	0.50	2.14	0.43	1.44	0.61	-1.04	0.39	-0.22	0.23	-0.08	0.47	2.00	0.31	-3.12	0.34	-0.84	0.27	-1.70	0.25	0.24	0.30	1.33	0.35				
	HERCULES DAITON CAL	B 5033	196.10	0.52	-1.34	0.55	1.30	0.25	1.15	0.29	-0.90	0.26	0.78	0.30	-2.33	0.17	1.91	0.29	-0.23	0.27	-1.73	0.34	0.86	0.25	-0.78	0.18	-0.78	0.18	0.39	0.20	-1.66	0.16	1.15	0.17	-1.55	0.20										

[illegible]

TOUROS INÉDITOS

CATEGORIA GENÉTICA LEITE	CATEGORIA GENÉTICA GORDURA	CATEGORIA GENÉTICA PROTEÍNA	NOME TOURO	RG	MASC.	N FILHAS	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE (%)	PTA GORD. (%)	CONF. GORD. (%)	PTA PROT. (%)	CONF. PROT. (%)	PTA PERST. (kg)	BETA CASEÍNA	NOME PAI	NOME MÃE
			CHILENO CAL	CAL8747	04/06/2009	4	565.00	0.47	0.13	0.43	0.04	0.46	1.96	101.66	MODELO TE DE BRIAS.	SAFADA TE DA CAL
			C.A. HELIACO TE	KCA1705	18/09/2008	2	498.86	0.41	-0.06	0.39	-0.01	0.44	1.90	46.62	C.A.EVEREST	PARAIBA B.FDA CAL
			DEGAS GROTADJAS	T0642	02/03/2008	5	511.78	0.45	-0.17	0.39	0.02	0.46	1.32	79.72	C.A.EVEREST	DUDA TE DE BRIAS.
			HELP FIV F. MUTUM	MUT1113	03/08/2008	3	545.78	0.47	0.04	0.32	0.07	0.36	1.82	94.50	RADAR DOS POODES	IMPERATRIZ EMUTUM
			FIGO AKAUJAN	HCFG45	12/11/2008	6	432.43	0.41					1.78	-147.24	ENLEVO SILVANIA	RIUANA DA CAL
			ICEBERG FIV SILVANIA	EFC1070	27/11/2008	3	460.08	0.43	-0.11	0.30	-0.02	0.38	1.61	4.19	BARBIANTE TE KUBERA	COMENDA TE SILVANIA

TOUROS INÉDITOS

CATEGORIA GENETICA LEITE	NOME TAURO	RG	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	PTAP ALTG	CONFIABILIDADE ALTG	PTAP COMP	CONFIABILIDADE COMP	PTAP PERT	CONFIABILIDADE PERT	PTAP PIGM	CONFIABILIDADE PIGM	PTAP CUM	CONFIABILIDADE CUM	PTAP COMG	CONFIABILIDADE COMG	PTAP ANGG	CONFIABILIDADE ANGG	PTAP LIS	CONFIABILIDADE LIS	PTAP LIL	CONFIABILIDADE LIL	PTAP COMPT	CONFIABILIDADE COMPT	PTAP DIATE	CONFIABILIDADE DIATE	PTAP AUP	CONFIABILIDADE AUP	PTAP LA	CONFIABILIDADE LA	PTAP LUP	CONFIABILIDADE LUP	PTAP LC	CONFIABILIDADE LC	PTAP PU	CONFIABILIDADE PU	PTAP POST	CONFIABILIDADE POST	PTAP ANGC	CONFIABILIDADE ANGC	PTAP T	CONFIABILIDADE T	PTAP FO	CONFIABILIDADE FO		
   					1,57	0,43	1,47	0,32	0,67	0,36	2,58	0,32	-1,93	0,42	0,21	0,36	-0,11	0,30	0,39	0,36	-1,23	0,24	0,39	0,35	0,30	0,30	1,01	0,31	0,52	0,31	0,45	0,33	-1,38	0,34	-1,60	0,30	1,03	0,30	2,15	0,33	-1,45	0,32	-0,84	0,35		
  					1,62	0,41	1,62	0,32	1,00	0,35	-0,28	0,27	1,06	0,35	0,50	0,35	1,06	0,30	0,21	0,35	0,04	0,34	-1,25	0,39	-0,58	0,33	0,19	0,26	-0,03	0,29	-0,86	0,31	-0,26	0,28	-0,75	0,28	-0,43	0,30	1,16	0,25	0,56	0,30	1,26	0,25	-1,02	0,29
   					-0,27	0,35	-1,59	0,32	-1,37	0,33	-0,54	0,28	0,38	0,35	-1,48	0,33	0,13	0,30	1,10	0,33	-1,86	0,33	-0,71	0,35	-2,27	0,32	0,38	0,27	-1,00	0,30	-0,47	0,30	-1,27	0,29	-0,02	0,29	-0,49	0,29	-0,17	0,25	0,05	0,30	1,70	0,29	0,14	0,30
   					0,06	0,37	-0,43	0,30	0,55	0,33	0,78	0,31	-1,08	0,39	-0,37	0,33	-0,78	0,29	-1,42	0,34	-0,02	0,31	1,13	0,38	1,10	0,31	-0,64	0,30	0,15	0,31	1,08	0,31	2,14	0,30	-0,07	0,33	0,95	0,29	-1,59	0,29	-0,84	0,32	-2,92	0,32	-0,02	0,33
   					0,06	0,26	1,54	0,19	1,18	0,21	-1,02	0,18	1,85	0,24	1,06	0,22	-0,61	0,17	0,34	0,22	2,20	0,20	-0,73	0,24	-0,99	0,18	-0,78	0,16	1,21	0,21	0,61	0,18	-2,67	0,25	-0,85	0,20	1,89	0,17	0,92	0,19	-0,08	0,19	1,93	0,20		
   					0,51	0,40	1,30	0,28	0,71	0,32	-1,58	0,21	1,05	0,40	-0,03	0,33	-0,21	0,25	-0,67	0,33	0,54	0,30	0,39	0,38	-0,71	0,27	0,04	0,22	0,72	0,23	0,17	0,25	-1,88	0,25	-1,06	0,27	0,95	0,24	0,97	0,27	-1,44	0,25	6,57	0,27		



RAÇA SINDI



DADOS UTILIZADOS

Foram consideradas 837 lactações consistentes oriundas de 574 matrizes da raça Sindi. No arquivo gerado, após as consistências, as matrizes estavam distribuídas em 17 rebanhos.

A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 22.134 animais, na qual foram inseridos animais com lactação, animais jovens e ancestrais até a quarta geração.

METODOLOGIA E RECURSOS COMPUTACIONAIS

• PRODUÇÃO DE LEITE EM ATÉ 305 DIAS (PTA LEITE)

Foi utilizada a Metodologia de Modelos Mistos (Henderson, 1953), sob modelo animal, para predição dos valores genéticos e confiabilidades dos animais, a qual possibilita considerar toda informação genealógica e de desempenho zootécnico disponível. Para a predição dos valores genéticos e confiabilidades foram utilizados os programas computacionais BLUP90IOD2 (Misztal et al., 2002) e ACCF90 (Misztal et al., 2002). As estimativas dos componentes de variância foram obtidas via máxima verossimilhança restrita, com a utilização do programa computacional AIREML (Misztal et al., 2002).

O modelo utilizado incluiu os efeitos aleatórios genético aditivo direto e de ambiente permanente de animal, o efeito fixo de grupo de contemporâneas e a covariável idade da matriz ao parto (efeitos linear e quadrático).

Entende-se como grupos de contemporâneas, grupos de matrizes que receberam o mesmo tratamento, no mesmo local de ordenha, e que pariram no mesmo ano e estação.

As produções de fêmeas que mudaram de rebanho durante a lactação não foram consideradas nas análises. Além disto, as produções de leite discrepantes (fora dos limites de $\pm 3,5$ desvios-padrão) da média das contemporâneas foram excluídas das análises.

É necessário ressaltar que a produção de leite acumulada até aos 305 dias não foi projetada para a duração da lactação.

Foi utilizada a média dos desvios-padrão de todos os grupos de contemporâneas, restringindo um maior número de produções extremas. Tal procedimento busca minimizar a ocorrência de heterogeneidade de variâncias dentro de grupos de contemporâneas.

RESULTADOS

A estimativa de herdabilidade considerada para a análise foi de 0,24 para produção de leite até 305 dias de lactação.

Na tabela 1 estão apresentadas as estatísticas descritivas da produção de leite até 305 dias de lactação da raça Sindi.

Tabela 1. Número de lactações, média, desvio-padrão, mínimo e máximo da produção de leite até 305 dias de lactação da raça Sindi.

Característica	N	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo
Produção de leite até 305 dias de lactação (kg)	837	1.706,10	811,37	233,70	4.749,00

Estão apresentadas nas figuras 1 e 2, respectivamente, a tendência genética da PTA LEITE (kg) e as médias fenotípicas para a produção de leite até 305 dias de lactação (kg) das matrizes da raça Sindi com lactações consistentes, em função do ano de nascimento das mesmas.

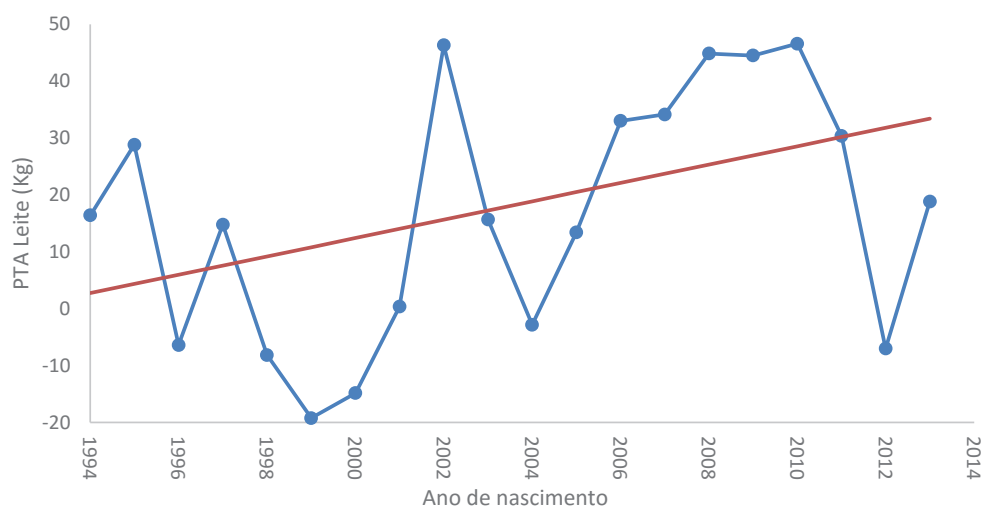


Figura 1. Tendência genética da PTA LEITE (kg) das matrizes da raça Sindi com lactações consistentes em função do ano de nascimento das mesmas.

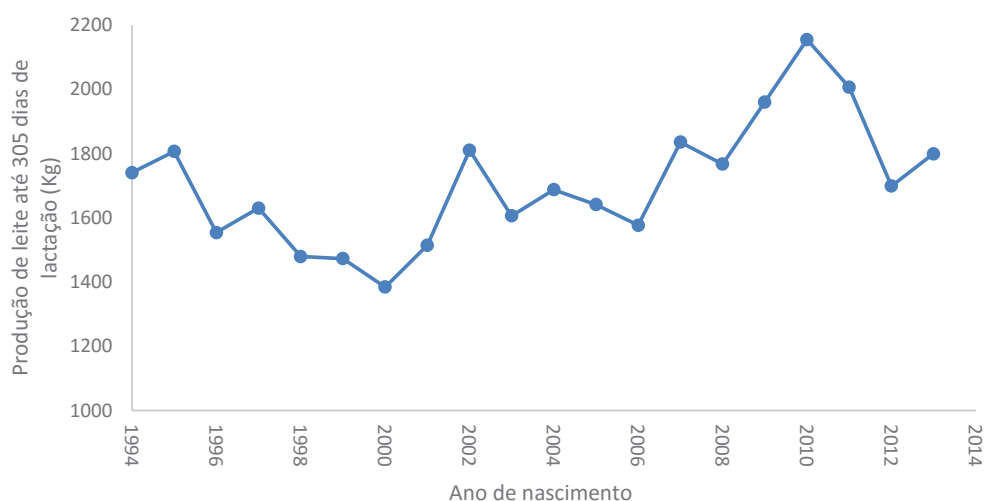
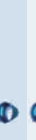
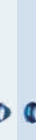


Figura 2. Médias fenotípicas para a produção de leite até 305 dias de lactação (kg) das matrizes da raça Sindi com lactações consistentes em função do ano de nascimento das mesmas.

CATEGORIA GENETICA LEITE	NOME TAURO	RG	NASC.	N FILHAS	N REBANHOS	PTA LEITE (kg)	CONF. LEITE	NOME PAI	NOME MÃE
	DELFINOPOLIS DO ACS	IASR343	21/12/2007	3	2	101,37	0,33	VELUDO-E	CAFLANA
	HUMORADO D	2217	17/07/1992	13	5	110,89	0,67	DESATINO D	CANARANA D
	IAQUE D	2219	17/01/1993	11	3	145,93	0,66	DENGO D	ENCANTADA D
	MARMELEIRO D	MDVS972	04/08/1996	3	2	70,67	0,35	IAQUE D	CARNAUBA D
	NORDESTINO D	MDVS1097	31/05/1997	10	4	110,33	0,61	IAQUE D	FLORISTA D
	SUDAO	EMGS387	10/05/1998	30	4	103,01	0,84	OFICIO	JUMA
	TESOURO	EMGS425	01/07/1999	9	2	99,96	0,66	EVERED DA ESTIVA	JAVALI
	UNITARIO D	MDVS2144	01/12/2004	4	2	76,82	0,38	NORDESTINO D	LINGUARONA D
	UNIVERSO-E	EMGS472	13/08/2000	11	2	107,19	0,70	EVERED DA ESTIVA	JAVALI
	VELUDO-E	EMGS511	02/07/2001	16	6	191,39	0,69	SUDAO	RUTIVA
	LAGUNO	1502	28/05/1992	17	3	42,99	0,74	MORCEGO	BARTIRA DO TABAJU
	GOODFREDO	1505	19/07/1983	3	2	37,57	0,35	FDALGO	AZALEIA DA S.RITA
	SUSPIRO-E	EMGS405	21/10/1998	17	3	33,09	0,67	OFICIO	JANGADA
	TAMBAQUI	EMGS422	15/06/1999	7	6	31,43	0,53	EVERED DA ESTIVA	ORCA
	BARCELOS DO ACS	IASR182	15/09/2006	4	2	11,60	0,37	UNO	URODINA
	DENGO D	2210	02/07/1988	5	3	5,36	0,63	LAGUNO	LORENA
	EVERED DA ESTIVA	1010	10/12/1973	12	3	4,53	0,81	CRAVO DA ESTIVA	LAGOSTA
	INDIO DA ESTIVA	AJCA777	12/07/2004	12	4	4,96	0,53	BALUARTE DA ESTIVA	TANGA DA ESTIVA
	VULCAO-E	EMGS503	15/05/2001	3	2	-7,59	0,34	RISO	RUSSA
	OFICIO	EMGS199	20/03/1994	10	2	-15,33	0,75	BANDO	JARANA
	VERSATIL-E	EMGS512	08/07/2001	3	2	-12,93	0,34	OFICIO	REGATA
	FORJADOR D	2216	15/12/1990	3	3	-96,33	0,38	DOURADO DZ	CUICA
	IRAPURU DA ESTIVA	AJCA780	14/07/2004	4	3	-82,04	0,38	BALUARTE DA ESTIVA	DONZELA DA ESTIVA
	ITU D	2220	09/05/1993	16	7	-56,66	0,66	DENGO D	FORTALEZA ID
	JOALHERO D	MDVS650	10/12/1994	9	4	-84,23	0,55	DENGO D	GAMA D
	MINUANO P	POP325	07/07/1997	6	2	-152,66	0,39	GALOPIM D	HISTORIA P
	ROBO-E	EMGS337	18/04/1997	6	4	-102,55	0,40	MARIBONDO	HARPA